

Instalado em Tóquio o III Congresso Mundial Contra as Armas Atômicas

(1ª e 2ª. páginas)



Vereador Levy Neves

Programa de Ação Comum Para Eleição do Prefeito em 1958

Importante reunião da Comissão Pró-Autonomia do Distrito Federal — Discutidos os principais problemas da cidade

Sob a presidência do vereador Levy Neves, reuniu-se, no anexo da Câmara do Distrito Federal, a Comissão Pró-Autonomia do Distrito Federal, com a participação de um grupo de autonomistas, entre os quais havia personalidades representativas de várias correntes.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Foram convidados a participar da mesa o sr. Tito Lívio de Santana, secretário geral do II Congresso pró-Autonomia, os srs. Deodoro Costa Lopes, representante da ANI e o sr. Herbert Moses, Ives de Oliveira, vice-presidente em exercício da Associação Brasileira

dos Municípios; Manoel Barcelos, presidente da ABR; Nelson Costa, presidente da Comissão de Educação e Cultura do Congresso Pró-Autonomia; dr. Gabriel Lucena, do Lyons Clube; Justo Ferreira, da Academia de Letras do Distrito Federal; senador Guilherme Malan e o coronel Sá e Benevides.

ELEIÇÃO DO PREFEITO EM 1958

A maioria dos oradores discorreu sobre a necessidade de eleger o Prefeito do Distrito Federal em 1958, juntamente com os vereadores, sendo ainda focalizados diversos

problemas do Distrito Federal, tais como os de água, transportes, educação, saúde pública, etc.

(Conclui na 1ª pag)



Coronel Sá e Benevides

Alistamento Eleitoral

Reunião, hoje, de presidentes de Partido no TSE

As 16 horas de hoje, para tratar de assuntos referentes ao alistamento eleitoral, haverá uma reunião de presidentes dos Diretórios Nacionais dos partidos políticos no Tribunal Superior Eleitoral.

GINA LOLLORIGIDA DEIXA O HOSPITAL

ROMA, 5 (FP) — Gina Lollorigida deixou sábado à noite o hospital onde deu à luz o pequeno Milko. Após uma curta permanência em sua casa na Via Appia Antica, a família Skofic partirá para Sabaudia, distante uns 50 quilômetros de Roma, onde se realizará o batismo do recém-nascido.

Pianistas Soviéticos Tomam Contacto Com a Cultura Musical do Brasil

Fala à IMPRENSA POPULAR o professor Pavel Serebriakov — Desejam levar música brasileira para sua pátria, admiram Villa-Lobos e consideram o «Descobrimento do Brasil» obra fundamental do grande compositor brasileiro — Trazem ao povo brasileiro a mensagem do que há de melhor na música soviética



"Para nós o fundamental é o Concurso", diz o professor Serebriakov à nossa redação, desculpando-se por não poder prolongar por mais tempo a entrevista que nos concedia

ANO X — Rio de Janeiro, terça-feira, 6 de Agosto de 1957 — N. 3.181

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

«INSPIRAMO-NOS NAS MESMAS IDEIAS E MESMOS MOTIVOS

Ho Chi Minh homenageado em Belgrado — Discurso de Tito

BELGRADO, 5 (FP) — O sr. Ho Chi Minh, presidente da República Democrática do Vietnam, hoje chegou a esta capital depositando uma coroa de

flôres no monumento ao "Soldado Desconhecido Iugoslavo", dirigindo-se, depois, ao Palácio Federal Executivo, para entre-

(Conclui na 2ª pag)

NÃO OBSTANTE AS DEMARCHES DO MINISTRO:

POSSIVEL A GREVE DOS BANCÁRIOS DEVIDO A INTRANSIGÊNCIA PATRONAL

Negam-se os empregadores a discutir a questão em mesa-redonda — Através de alegações sem base, fogem ao entendimento com os empregados — Reunida ontem, a Comissão Executiva Nacional expedirá nota à imprensa — Fala-nos o líder Huberto Meneses Pinheiro



Sônia pela intervenção do humano vagabundo, a meiga nova-iorquina sorri satisfeita e agradecida. Em "Tempos Modernos" a "ladra" não se sentiu culpada por ter roubado pão para mitigar sua fome. Igualmente, a pequena Sônia é tão inocente quanto a personagem do generoso Chaplin

Os banqueiros ontem reuniram-se em seu Sindicato e reiteraram sua posição anterior de não discutir em mesa redonda nacional o pedido de aumento de salários pleiteado pelos bancários de todo país. Esta atitude intransigente dos banqueiros vem sendo mantida, não obstante as demarches ontem realizadas pelo sr. Paribial Barreto, Ministro do Trabalho.

REUNEM-SE OS BANCÁRIOS

Depois de se entender com os banqueiros, inclusive o sr. Inácio Dias do Pignatelli, presidente do Sindicato Patronal, o Ministério do Trabalho convocou os líderes bancários a transmitir o pensamento dos banqueiros: não aceitar discutir em mesa redonda nacional. Procuraram justificar essa atitude afirmando, entre outras coisas, que os banqueiros não têm representação nacional e que as condições econômicas de cada região variam.

Com esta atitude dos banqueiros as portas para um entendimento parece que se fecharam.

Assim, para estudar uma resposta a ser dada em face da intransigência manifestada dos patrões, a Comissão Executiva Nacional dos Bancários voltou a se reunir ontem. Esta reunião realizou-se a portas fechadas. Somente hoje serão conhecidos seus resultados, em nota a ser distribuída à imprensa.

OPINA HUBERTO MENESES PINHEIRO, presidente do Sindicato dos Bancários Cariocas e da Comissão Executiva Nacional, em declarações à nossa reportagem, a

(Conclui na 2ª pag)



Uma das reuniões do Festival, na Praça dos Soviets, vendo-se jovens indianos exibindo suas danças nacionais aos moscovitas

NO VI FESTIVAL MUNDIAL DA JUVENTUDE E DOS ESTUDANTES

As Ruas de Moscou Entregues aos Jovens

O estudante de Nova Iorque Bob McEnen afirmou que muitos de seus compatriotas mudariam de conceito caso conhecessem de fato a União Soviética — Admar Ferreira da Silva, alvo de especiais atenções — Brilhante encontro entre chineses e argentinos — Palavras de um campeão italiano — Alguns pontos do programa — Reenidos no Kremlin os dirigentes das delegações

MOSCOW, 5 (RM) — Eis alguns pontos do programa do Festival da Juventude, que se vem realizando com brilhantismo extraordinário: 600 concertos nacionais, 50 espetáculos de gala internacionais, outras re-

presentações teatrais e sessões culturais. Em 130 salas e em grandes praças foram construídos 16 palcos. Estão programadas reuniões de jovens, por profissões e afinidades culturais.

(Conclui na 2ª pag)

RECEBEU ALTA E MORREU!

Acidentado, foi socorrido pelo SAMDU, onde o mandaram voltar ao trabalho — Descaso pela vida humana

Na manhã de ontem, o ajudante de caminhão João Du- virgem do Carmo, brasileiro, casado, com 45 anos de idade, residente à Rua da "Amor-boa 21-c/56, caiu do veículo em que trabalhava, em frente ao Armazém 18, na Avenida Rodrigues Alves.

Momentos depois, João foi socorrido por uma ambulância do SAMDU e levado para o posto da praça Mauá. Medido, recebeu o atendente de remissão ordem para voltar ao trabalho, o que fez.

Como se sentisse mal, largou o serviço cedo. Contudo, quando atingiu a Rua União, na altura do número 8, caiu

lêla Marítima, onde permaneceu até a sua remoção para o Hospital Souza Aguiar, no qual deu entrada já em estado de choque. Na mesa de operações, o infeliz trabalhador faleceu.

Nenhum Distrito Policial registrou a ocorrência pela qual é responsável o SAMDU, que, na superficialidade do seu socorro, não verificou que o acidente sofrido pelo operário era de muito maior gravidade.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

«PAU DE ARARA» NÃO PODE EXIBIR-SE COMO BALISA



João do Nascimento, em nossa redação, faz uma pequena autógrafa das suas habilidades

O fato passou-se na Praça Paris. Dois investigadores de polícia, às primeiras horas de ontem, desceram das in-

João Gonçalves do Nascimento, Nascimento, com dois bastões, fazia evoluções, acompanhando ritmos de música.

(Conclui na 2ª pag)

BRASIL, 1957: TEMPOS MODERNÍSSIMOS

SONIA VIVEU NO MEIER O DRAMA QUE O GÊNIO DE CHAPLIN CRIOU

Repete-se no Rio, com lances trágicos, a obra humana que Chaplin ambientou em Nova Iorque — "Tempos Modernos", a criança rouba pão para comer e a sociedade manda que a polícia a prenda — Sônia interpretou a mocinha americana e o povo carioca o Carlitos generoso e bom — Outros personagens: a dama zelosa de "justiça", a polícia e o Estado hipócrita — (Rep. de Costa Filho)



A corajosa Sônia, a boneca de presente e a solidariedade de uma nova amiga

Vinte e um anos após o genial Chaplin entregar ao mundo uma das suas maiores obras, "Tempos Modernos", reconstitui-se num subúrbio carioca a tocante tragédia do adolescente que o vagabundo Carlitos adotou e protegeu, Sônia, a me- lina do Meier, revive com dramático realismo, a história da criança americana presa quando tentava roubar um pão para mitigar sua fome.

A tragédia de Sônia, porém, o grande Carlitos não conceberia, jamais. Sua alma de artista humano e bom se recusa.

(Conclui na 2ª pag)

Florestas Inteiras de Madeira de Lei Abatidas e Contrabandeadas Para os EUA

Cinco aviões de uma "missão protestante" lanque trabalham para os contrabandistas — Impressionantes revelações feitas pelo presidente da União Estadual de Estudantes de Goiás à reportagem da IMPRENSA POPULAR

NOVA FRIBURGO, 5 (De nosso enviado especial) — Durante a realização do XX Congresso Nacional dos Estu-

diante da Fundação Getúlio Vargas, nesta serraana cidade, tivemos oportunidade de tam- bém entrevistar o acadêmico Walter Francisco Rocha, pre-

sidente e chefe da Associação dos Estudantes de Goiás. PROBLEMAS DE GOIÁS — Nossa reportagem, após

dois dias, estava apurando, entre 22 delegados, Trouxemos poucas notícias. Uma delas é sobre a situação do número 8, caiu

(Conclui na 2ª pag)

COMOVENTE MENSAGEM DE PATRIOTISMO DEIXOU O DESEMBARGADOR SÁ GONZAGA

O extinto, ex-presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, era uma das mais destacadas figuras do movimento nacionalista em seu Estado

FLORIANÓPOLIS, agosto (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Grande massa popular acompanhou o enterro no dia 2 do corrente, o feroz do desembargador Sá Gonzaga, falecido nesta capital, na véspera, aos 82 anos de idade.

A beira da sepultura usaram da palavra os desembargadores José do Patrocínio Galvão e Severino Nicomedes Alves Pedrosa, os quais, em comoventes orações, resultaram a cultura jurídica do extinto, a sua honestidade exemplar e o seu zelo pelo dever, com os quais prestou assinalados serviços ao Brasil. Destacaram também a sua coragem, o seu patriotismo, sua firmeza e a sua compreensão da hora presente, que o levaram a se alistar nas primeiras fileiras do movimento de libertação nacional.

NACIONALISTA

Com efeito. Com a morte do desembargador Sá Gonzaga, perdemos Santa Catarina e o movimento nacionalista um dos mais entusiasmados e convulsos de seus líderes e defensores. Seu Presidente de Honra, apesar da avançada idade, o feroz extinto foi também um dos fundadores do Centro Catamar de Estudos e Defesa do

Petróleo, tendo sido destacada atuação na campanha pelo monopólio estatal do petróleo e na luta contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. Todas as iniciativas de cunho patriótico encontravam sempre a sua incondicional e pronta acolhida. Com o seu desaparecimento, sobre o movimento nacionalista, portanto, uma grande perda.

O desembargador Sá Gonzaga foi também um dos fundadores da Faculdade de Direito de Santa Catarina, da qual ocupou a cátedra de Direito Romano. Ocupou outros importantes cargos públicos, culminando a sua carreira de jurista como Presidente do Tribunal de Justiça deste Estado.

MENSAGEM DE PATRIOTISMO

Deixou o desembargador Sá Gonzaga um testamento político, onde assinala suas lutas, sua confiança no povo brasileiro, sua esperança e certeza de que o Brasil conquistará, pelo valor e patriotismo de seus filhos, a total independência política e econômica. Seu testamento, que está sendo a mais ampla repercussão, é uma mensagem de comovente patriotismo.

Visitado o Ministro da Guerra Por Uma Delegação de Estudantes

O Ministro da Guerra recebeu ontem à tarde os universitários que participaram do XX Congresso Nacional de Estudantes. O general Teixeira Lott foi saudado, na ocasião, pelo universitário Edison Biedron, presidente da Federação dos Estudantes do Rio Grande do Sul, o qual, em nome dos demais congressistas, saudou o ministro e lhe apresentou uma petição de saudação e uma petição de saudação para o ministro da Guerra e pronunciamento da juventude estudiosa no que tange aos magnos problemas nacionais.

DISCURSO DO MINISTRO

Agradecendo a visita, o ministro Henrique Lott lembrou de início que os militares são por formação zelosos dos interesses nacionais e que os estudantes muito poderão colaborar para o equacionamento e solução de nossos problemas, em benefício da coletividade.

Referindo-se a problemas básicos como o da siderurgia, quando era aluno da Escola Militar acompanhava com interesse os artigos contra a implantação desta indústria, alegando os articulistas de então, em defesa de seus pontos de vista, a pobreza do nosso carvão.

Mais tarde — prosseguiu o general Lott — por iniciativa de militares e com o apoio do presidente Vargas, foi possível a instalação de Volta Redonda, que no momento está em construção de 700 mil toneladas de pro-

UM ACORDO ANTINACIONAL E ILEGITIMO

As posições patrióticas do general Teixeira Lott são conhecidas e aplaudidas pelo povo brasileiro. O ministro da Guerra defendeu a soberania nacional a 11 de novembro de 1955, defendendo firmemente a Petrobrás e, mais recentemente, se pronunciou a favor do aumento de salário para os operários. Por isto mesmo, consideramos que as suas declarações aos estudantes, a propósito do acordo de cessão de Fernando de Noronha, não se ajustam à sua posição de patriota. O fato de que Fernando de Noronha não servirá para lançar foguetes teleguiados, mas para observar o seu curso, não diminui a gravidade do acordo.

Não colocamos em dúvida os sentimentos patrióticos do general Teixeira Lott e o seu zelo na defesa da soberania nacional. Discordamos, porém, da apreciação, que faz, a respeito do acordo de cessão de Fernando de Noronha.

«PAU DE ARARA» NÃO PODE...

(Conclusão da 1ª pag.)

Advinhando naquele malabarismo algum perigo para a ordem pública, os dois zelosos policiais resolveram prendê-lo. Com essa atitude drástica,

As Ruas de Moscou Entregues...

(Conclusão da 1ª pag.)

raís. Estão planejadas discussões que se realizarão em Moscou, as exposições de pintura atingem ao número de 3.000, quanto aos participantes. Haverá festas nauticas e festivais de cinema, nos quais serão julgados 60 filmes. Haverá uma festa folclórica assistida por dez mil espectadores. Haverá um carnaval e uma cavalcada, com a participação de elementos dos melhores circos soviéticos, tchecoslovacos e húngaros, ao longo de um quilômetro da rua Gorki, que é uma das principais artérias do centro de Moscou. Além disso, há uma programação extensa de teatro. E, em suma, a curiosidade em torno da participação de Adhemar Ferreira da Silva.

Um baile com 15 mil convidados encerrará o festival.

FESTAS DE RUA

MOSCOW, 5 (BIS) — As ruas centrais de Moscou, e não somente os teatros e outros recintos fechados, estão entregues à juventude. Todas as tardes, começam os festejos, os concertos em praça pública, nos palanques armados nas praças e em artérias principais.

Hoje, celebrou-se a entrevista das delegações chinesa e argentina. Essa entrevista realizou-se num dos pavilhões da Exposição Agrícola.

O chefe da delegação chinesa assim se expressou: «Queridos amigos argentinos, eu os saúdo em nome de 120 milhões de jovens chineses e dos 600 milhões de habitantes de meu país. Um antigo poeta chinês dizia que as maiores alegrias do homem são três: o casamento, a vitória sobre a desgraça e o encontro com amigos. Por isso nosso encontro com os amigos argentinos é para nós um acontecimento de grande importância. Uma grande distância existe entre a China e a Argentina. Essa distância é reduzida pela técnica, mas a amizade a reduz muito mais. Creio por isso que nosso encontro de hoje servirá para reforçar a amizade entre a juventude de nossos países».

FALA UM DELEGADO AMERICANO

MOSCOW, 5 (RM) — Bob Milson, estudante de Nova York, participante do Festival, fez a seguinte declaração: «Nós, delegados norte-americanos, temos gostado de tudo que temos visto em Moscou. Agradecemos ao povo soviético sua calorosa acolhida. Os aplausos que temos ouvido são as melhores saudações que nos fazem compreender e sentir

profundamente como o povo soviético deseja a paz. Ouvimos os milhões de soviéticos, nas ruas de Moscou, as palavras "paz e amizade". Creio que o povo soviético deseja realmente a paz e a amizade. Desejamos que um número maior de americanos, ou melhor, que todos os americanos pudessem ver, como estamos vendo, essas grandiosas demonstrações de paz e de amizade. Então muitos deles mudariam de conceito».

UM CRÍTICO ARGENTINO

MOSCOW, 5 (RM) — «Que poder dizer para refletir minhas impressões? — disse o jovem crítico teatral argentino José María, presidente da Federação de Teatros Independentes da Argentina. Minhas impressões são muitas e são vivas que é impossível expressá-las em breves palavras. Elas por toda minha vida permanecerão gravadas em minha memória. Moscou é uma cidade encantadoramente bela, mas o que mais agrada a quem a visita é o sentimento de amizade que se vive».

O CAMPONES ITALIANO

MOSCOW, 5 (RM) — «Sempre ouvi dizer muita coisa sobre a URSS, disse o camponês italiano V. Luiz. Sempre ouvi falar da enorme construção que se realiza neste país, mas eu sabia sobre a URSS. O que na verdade mais me surpreendeu foi a acolhida que tivemos por parte dos soviéticos. Nós, camponeses italianos, queremos manter contato com os jovens soviéticos e isso está sendo possível através deste festival. Quando regressarmos à Itália falaremos dos anseios dos soviéticos pela paz e pela amizade entre os povos. Convincente de que os soviéticos amam a paz e isto para nós é um grande motivo de orgulho».

CENITONIAS RELIGIOSAS

MOSCOW, 5 (FP) — Os monges cristãos presentes no Festival de Moscou encerraram as atividades do encontro assistindo, em massa, às cerimônias religiosas do domingo.

Os católicos sul-americanos, franceses e italianos lotavam, inteiramente, os seculares lugares da Igreja de São Luiz dos Franceses. Ao passo que os protestantes ingleses, alemães e escandinavos concorriam em grande número aos serviços organizados por eles.

Os jovens cristãos começaram o Festival dirigindo-se a Zaporozh, a "Cidade Santa", situada a 60 km de Moscou. O Metropolita Nicolau recebeu no desfilado a reunião das igrejas e pedindo-lhes que realizassem, todos juntos, a Pater Noster, cada qual em sua língua.

RESULTADOS DE BASQUETEBOL EM MOSCOW

MOSCOW, 5 (FP) — No 7º dia dos Jogos Desportivos Amistosos Internacionais, foram os seguintes os resultados de basquetebol:

Torneio Masculino: Chave Final: Hungria 70 x Romênia 68; Torneio Feminino: URSS 66 x Bulgária 55.

RECEBIDOS NO KREMLIN

MOSCOW, 5 (Pierre Bourcier, da "France Presse") — O governo soviético ofereceu, hoje à tarde, um "garden-party" no Kremlin, em homenagem aos dirigentes das delegações nacionais ao Festival da Juventude.

Estiveram presentes, por ordem de apresentação: o sr. Khutichov; o marechal Jukov, uniformizado; o marechal Bulganin, em trajes civis, e o sr. Mikoyan.

Em atmosfera de alegre fraternidade, os delegados de todos os países, mais uma vez demonstraram a sua satisfação ao passo que da Torre de Ivá Grande e das muralhas do Kremlin eram dadas centenas de salvaes, de foguetes.

«Inspiramo-nos nas Mesmas Ideias...»

(Conclusão da 1ª pag.)

Visita com o marechal Tito. Terminada essa entrevista, foi oferecido, pelo marechal, um grande almoço aos seus convidados.

O marechal Tito pronunciou então curta alocução, na qual, depois de haver saudado o povo do Vietnã do Norte e o seu presidente, declarou principalmente: «Inspiramo-nos nas mesmas ideias e nos mesmos motivos, e se, no discurso de uma realização, algumas divergências surgiram, foi isso apenas consequência natural das condições operacionais de nossos países».

ATENDENDO AO APELO

Últimas contribuições:

Lista de uma empresa de transporte	390,00
A.C.A.I.D.	300,00
De um amigo	22,00
De operários da Light	300,00
De Maria e José Brasil	800,00
De Maria e família	400,00
TOTAL	2.412,00

AJUDE, HOJE, A IMPRENSA POPULAR

Sônia Viveu no Méier o Drama...

(Conclusão da 1ª pag.)

ria a aceitar essa evidência chocante: uma criança de doze anos tentar suicidar-se para escapar à ação da "justiça" da madame que deseja imolar sua inocência.

Tempos moderníssimos, cuja maldade e deformação o grande artista antecipou.

O POVO INTERPRETA

CHAPLIN

O fabuloso Carlitos sempre soube sentir e viver a humanidade nas obras e por isso se tornou famoso e amado no mundo inteiro. Sempre ao lado dos pequenos, sempre denunciando os injustiçados. Viveu a humanidade sofridora e pobre, apontou a solução dos problemas da gente comum.

Agora, a pequena Sônia vem de provocar um fenômeno inédito, original e único, comovente pela sua significação. Fugindo à ação da sociedade que desejou injustiça, ao procurar a morte para fugir aos males da justiça deformada, fez com que todo o povo carloca se tornasse um poderoso e dedicado Carlitos, que se apressou em acudir à garota ameaçada.

Rendeu assim, o atribulado carloca, mas sempre generoso e solidário, a mais tocante homenagem ao glorioso artista: o povo carloca interpretou Carlitos e defendeu com amor chapliniano um dos seus mais

Terceiro Congresso Mundial Contra as Armas Atômicas

Instalado ontem em Tóquio — Participam 100 delegados, de 26 países, e 5.000 delegados japoneses — Coincide o conclave com o 12.º aniversário do bombardeio de Hiroshima — Orador americano pede a proibição das experiências

TOQUIO, 5 (FP) — Foram iniciados, hoje, nesta capital, os trabalhos do Terceiro Congresso Mundial Contra as Armas Atômicas, no qual tomam parte 100 delegados, de 26 países, e 5.000 delegados japoneses. Coincide o Congresso com o 12.º aniversário do bombardeio atômico de Hiroshima.

Os cinco primeiros dias são consagrados a reuniões preparatórias, com a participação dos delegados estrangeiros e de alguns delegados japoneses, sendo então estudadas as resoluções que serão apresentadas em 12 de corrente, na sessão plenária do Congresso.

O sr. Kadrý Yasul, fundador da Liga Contra as Armas Atômicas, declarou que a excepcional importância desse congresso revelava o desejo dos delegados de chegar imediatamente a resultados positivos.

americano, sr. Homer Jack, fez veemente apelo pela proibição das experiências com armas atômicas. Em seguida, pediu ao povo japonês que perdoasse ao seu país, que bombardeou o Japão com armas atômicas, ensinando em consequência a sua atmosfera, com as "chuvas" atômicas provenientes de suas experiências termo-nucleares.

Por outro lado, foi hoje realizada uma cerimônia, comemorativa do 12.º aniversário da destruição de Hiroshima, na própria cidade-mártir. O príncipe Wilkan, irmão mais novo do imperador, presidiu a cerimônia, a qual contou com a presença de sr. Masaburo Suzuki, chefe do Partido Socialista, e numerosa outras personalidades.

DINAMITAR A EMBAIXADA E...

(Conclusão da 1ª pag.)

vor dos israelenses. A prisão do bando de Yacov Heruti, em consequência do assassinio do doutor Kastner, impediu a execução desse plano.

O caso Kastner remonta ao mês de março último. Funcionário do Estado israelense e membro do Partido Trabalhista "Mapai", governamental, o doutor Isaac Kastner havia sido acusado por um jornalista de origem húngara de haver entregue correligionários alemães, na época em que representava uma organização

sionista clandestina na Hungria, durante a ocupação nazista. O seu caso provocou imediatamente uma crise ministerial antes das eleições de 1955, tendo o partido dos "Sionistas Gerais", como protesto, deixado o governo, sendo chefiado pelo sr. Moshe Sharett, do partido "Mapai". Depois da primeira imprudência, o processo de difamação instaurado pelo doutor Kastner contra o jornalista era reaberto a pedido do procurador geral e ainda estava em curso, no dia 3 de março último, quando houve um atentado contra o funcionário israelense, que morreria dois dias mais tarde em consequência dos ferimentos recebidos. Foram efetuadas diversas prisões depois do atentado. Os terroristas haviam, em sua maior parte, pressam pretendido ao antigo bando "Stern".

NADA RESOLVIDO ENTRE O...

(Conclusão da 1ª pag.)

ra os 5 por cento cobrados para fazer face às despesas do Maracaná.

DISPOSTO A RECONSIDERAR

O sr. Negrão de Lima se mostrou disposto a reconsiderar a sua decisão, no entanto, não chegou a uma conclusão definitiva. A perda tomada pela PDE teve origem na Câmara dos Vereadores e que apesar do longo tempo que foi debatida naquela casa legislativa, os clubes não se pronunciaram a respeito. Declarou-se por uma reconsideração do ato que maior parte dos clubes, mas que tal reconsideração deveria preceder aprovação da Câmara dos Vereadores, e ainda mesmo disposto a enviar uma mensagem àquela Câmara.

COM JK

Ainda acompanhados do deputado Geraldo Starling, os representantes do futebol metropolitano estiveram com o sr. Juscelino Kubitschek, tendo oportunidade de se manifestarem contrários às exigências da PDE e ainda contra os chamados clubes esportivos. O presidente da República solicitou que a FAF elaborasse um memorial contendo as reivindicações dos clubes e que se comprometeria a estudá-lo juntamente com o sr. Negrão de Lima.

BOLO ESPORTIVO

Com relação ao chamado bolo esportivo prometeu JK que já determinara providências no sentido de apurar de

Programa de Ação Comum Para...

(Conclusão da 1ª pag.)

O senador Guilherme Malaquias falou a respeito do grave problema de saúde da cidade, chamando a atenção para a falta de consciência administrativa, uma das grandes causas da grave situação em que nos encontramos.

O Conselho Sá e Benevides sugeriu um programa de ação comum através de uma comissão para conquistar as eleições para Prefeito em 1958, o que poderia ser concretizado por meio de uma comissão autônoma. Encerrando a reunião o vereador Levi Neves discorreu sobre a

necessidade da mobilização do povo carloca na luta para a conquista da completa autonomia do Distrito Federal no mais breve prazo.

OS PADEIROS APLAUDEM O...

(Conclusão da 1ª pag.)

fé do Rio de Janeiro, reunidos em Assembleia de bairro na luta por reajustamento de salários, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Curitiba do Rio de Janeiro, sito à Rua Quilô número 168, na Pe-

nha, vêm se congratular com V. Excia. pelo discurso proferido em Volta Redonda, no qual V. Excia. reafirma o propósito de defender a soberania nacional, as liberdades democráticas e o interesse dos trabalhadores nas suas lutas por aumento de salários.

EM CASO DE "LOOK-OUT" DOS FRIGORÍFICOS:

Venda de Carne da COFAP Diretamente ao Consumidor

Não há razão para aumentar, uma vez que o produto sofreu barateamento nas zonas de criação

Atualmente a COFAP não está suficientemente aparelhada para enfrentar semelhante tarefa com plena eficiência.

Apesar do sr. Mindelo desconhecer a maior parte, esta vem sendo executada desde a semana passada, de um cruzeiro por cruzeiro, no produto entregue aos consumidores. Estes, porém, estão recorrendo a diferença no preço, alegando seus próprios interesses (equilíbrio no consumo) e também o de população.

A respeito do sr. Mindelo, presidente da COFAP, negou qualquer razão para os rumores de aumento no preço da carne fornecida ao consumidor carloca.

"Apesar — disse — de não saber oficialmente das notícias que se estão fazendo, divulgadas, no entanto, que os frigoríficos não encontram apoio para essa pretensão. Tanto mais que no período da safra o preço do produto sofreu barateamento nas zonas de criação e, eis, os grandes frigoríficos, devem ter se abastecido, estando assim em condições de produzir com o preço atual e até mais baixo."

A respeito dos rumores, tem-se quanto a um possível "look-out" que poderia ser decretado pelos frigoríficos contra a entrada de carne à população, para forçar a alta. O presidente da COFAP respondeu que nesse caso o órgão que preside poderia estabelecer um serviço de venda direta ao consumidor, evitando

NOVO RECORDE DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO, NA BAHIA

Produzidos 825.218 barris em julho último

A produção do petróleo no Recôncavo Baiano, durante o mês de julho último, bateu novo recorde atingindo 825.218 barris.

Para esse, produção o campo de Água Grande contribuiu com 453.638 barris. O de Candeias colocou em 239.281 barris. O de D. João, com 132.299 barris, e o de Santa Rita, com 100.000 barris.

po de Mata de São João que produziu 46.364 barris. O restante proveio do campo de Botica.

Os 825.218 barris de petróleo produzidos pela Bahia, em julho último, resultaram da atividade de apenas 147 dos 336 poços existentes naquela região. A média, diária de produção foi, pois, naquele mês, de 5.618 barris.

POPULAR

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração

Rua Alvaro Alvim, 21

22º ANDAR

SUKURSIAIS

PETROPOLIS: Rua Alen car Lima, 12 — 1º and — sala 2

CAMPOS: Rua João Pessoa, 126 (sobrado)

S. PAULO: Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES

Portaria ... 22-3070

Gerência ... 22-4226

Secretaria ... 22-8961

Redação ... 22-8518

VENDA AVULSA

Cd

Número do dia ... 1,50

Aos domingos ... 2,00

Número atrasado ... 1,00

ASSINATURAS

Assinatura Anual ... 100,00

Assinatura Semestral ... 180,00

Assinatura Trimestral ... 105,00

EXTERIOR

6 meses ... 200,00

3 meses ... 100,00

Via aérea, aumento das despesas de porte.

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI

de Howard Fast

ROMANÇOS DO POVO

verno que exprimissem em sua chancelaria e nos demais postos-chaves das forças, contaria com o apoio das massas populares. E um já tão conhecido movimento nacionalista, abarcando a operária e sua vanguarda dos trabalhadores das cidades e do intelectualidade, os técnicos, os profissionais, o funcionalismo civil e camadas médias da população, o nacional, setores do comércio e da que começam a sentir em carne o cutelo do imperialismo lanqueado com seu apolo esse governo, amada vez mais e poderia estruturar-se em uma poderosa frente popular, sem dúvida, na política do

Roteiro de SEMANA



A BELA MOLHURA (La bella molhura) — Refilmagem de uma conhecida história satírica e maliciosa do espanhol Pedro de Alarcón. "El sombrero de tres picos" pelo diretor Mario Caménil, que já o fez em 1933. Segundo o crítico francês Jean Thévenet, é uma agradável surpresa, tendo em conta a idade da atriz principal, a jovem e bela atriz espanhola, a classe de sua interpretação — Vittorio de Sica, Marcello Mastroianni e Yvonne Sanson. Fotografia em cinemascópio e east mancolor. Nos cinemas — Patê, Presidente, Paz, Para Todos, Mauá e São Bento.

ÓDIO CONTRA ÓDIO (The Halliday Brand) — Um "western" com uma história humana a respeito da intolerância de um velho xerife em relação às populações indígenas. Seus preconceitos levam-nos a entrar em choque com os próprios filhos quando sabe do amor que une sua filha a um dos membros da tribo. No elenco a interessante Betsy Blair.

A INDIA BRANCA (The white squaw) — É o 3º "western" da semana e foi realizado pelo pessoal do 2º time. Seu diretor é Ray Nazarro. Os intérpretes são — May Winn, David Brian, William Bishop, Nancy Hille, Roy Roberts e outros.

ESSE HOMEM É MEU (The King and Four Queens) — "western" desta semana onde o já famoso Clark Gable é perseguido por quatro mulheres e ainda estraz de dinheiro roubado. História de Margaret Flett. Direção do veterano Raoul Walsh. Elenco — Clark Gable, Eleanor Parker, Jo Van Fleet, Jean Willes, Barbara Nichols e outros. Fotografia em cinemascópio e technicolor por Lucien Ballard. Música de Alex North. Nos cinemas — São Luiz, Rex, Rian, Leblon, Carioca e Coliseu.

ACONTECEU EM ADEN (C'est arrivé à Aden) — Uma pequena aventura do século XIX que serve para caçar do império colonial britânico através de uma série de qui-pro-quos diplomáticos entre ingleses e turcos. História de Pierre Benoit adaptada por Jacques Emmanuel, Jean Aurel e Michel J. Bois.



ond, que a dirigiu. O elenco é de primeira linha — Dany Robin, Robert Manuel, Jacques Dacqmine, Dominique Pagny, Jacques Duby e outros. Fotografia em cores e cinemascópio de Marcel Grignon. Música de Van Parys. No circuito: Asteca, Caruso, São José, República, São Pedro, Mier, Nacional e Enghem de Dentro. NA FOTO — Dany Robin e Robert Manuel.

O CEU EM TEU AMOR (The Barrels of Wimpole Street) — Trata-se da refilmagem de uma peça de Rudolf Bessner que na primeira versão tinha como intérprete Norma Shearer, Frederic March e Charles Laughton, sendo dirigida por Sidney Franklin. Nesta nova versão, em cinemascópio e cores, os papéis são

EU VIVI ANTES (I've lived before) — Uma história fantástica e que por certo agradará os amantes dos casos de "parar os cabelos" pois trata-se, nada mais nada menos, do que uma história de reencarnação. A direção é assinada por um nome desconhecido Richard Barille, Jean Harlow, Jack Mahoney, John McIntire vivem os principais papéis. No circuito — Vitória, Copacabana, Pirajá, América, Santa Alice, Madureira, Leopoldina e Odeon.

FESTIVAL CINEMASCÓPIO NO ODEON — Hoje — Um certo capitão Lockert e amanhã — A lei do bravo.

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Clinica DR. N. ISIDORO — Trabalhos artísticos, consertos na hora. TUDO RÁPIDO — Crédito — Rua ELPIDIO BOA MORTE, 285 — Praça da Bandeira e HADDUCK LOBO, 98 — Tel.: 48-1073 — Especialidade em SUPOLID-D ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. RUBENS PEREIRA PINTO — Advocacia Civil — Inventários — Direito de Família — Falências — Tribunal do Juri — Rua Miguel Couto, 113 1º and. — sala 3. Segundas, quartas e sextas-feiras. Horário: Das 10 às 12 e de 17,30 às 18,30 horas. Tel.: 48-9373.

DR. LELIELA RODRIGUES DE BRITTO — Rua Alvaro Alvim, 24 — 4º andar, grupo 402 — tel. 48-4235.

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106 — 15º — sala 1.502 — telefone: 48-1186.

DR. CALISTO BONTIN — Causas trabalhistas — Rua São José, 80 grupo 1.408 — telefone: 32-7276.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — Causas trabalhistas — Cíveis — Criminais — Direito de Família — Inventário — Rua da Quitanda 30, 6º andar, sala 512. Edif. Santo Angelo. Telefone: 22-5875. Das 16 às 19 horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FARIAS — Causas trabalhistas, cíveis — Direito de família — Inventário. Rua do Ouvidor 160 a/017 — Tel.: 48-6475. — Horário: de 11 às 12 e de 16,30 às 18,30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 5º — a/500 — tel.: 48-5315.

DR. ANTONIO JUSTINO PEREIRA MENEZES — Clínica geral — Av. Nilo Pecanha, 105 — 10º — a/1.005 — Diariamente das 12 às 14 horas.

DR. ALFREDO RUGENTO — Clínica médica — Rua das Flores, 24 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas. Tel.: Consultório: 34-9788 e 34-9883. Rua São João de Deus, 219 — 1º andar.

DR. ARNANDO POMBOA — Terças, quintas e sábados. 34 — 3º andar com hora marcada. Rua Alvaro Alvim, 31 — 5º andar sala 500 — tel.: 48-5315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA. Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras. Travessa Nilo Coelho, 106 — São Paulo — S. Gonzaga — Tel.: 5-768.

PROFESSORES

DR. DREIFUS — Francês, Inglês, conversação, literatura, preparação para provas de ensino, viagens, diplomatas, etc... Rua Montenegro, 98 — IPANEMA

LANÇADO O ALBUM DE ELLEN DE LIMA



É ela que, afinal, a Colúmbia vem de lançar no mercado o primeiro Album dessa cantora intérprete que é Ellen de Lima, dona de bonita voz, e marcante personalidade, por todos reconhecida como uma das mais valiosas novas expressões de nosso meio artístico: o microscópio leva, como título, o próprio nome da estrelinha e as suas faixas são as seguintes: "Mente" — "Prova de amor" — "Um sonho bom pra recordar" — "Eu te espero" — "Vício" — "Fui eu" — "Meu último fracasso" — "Lago azul".

Angela Embarcou

Embarcou para a cidade de Trujillo, na República Dominicana, a cantora Angela Maria, que recebeu convite oficial para participar dos festejos de aniversário da "Voz Dominicana", no Rádio e TV. Angela foi em companhia de seu guitarrista Manuel da Conceição.



Zezé Gonzaga, que acaba de gravar mais duas melodias: "Tédio" e "Vivo a cantar". Espera alcançar sucesso.

Rádio TV Discos

MAURICIO DE ALMEIDA

FRAGMENTOS

GILVAN CHAVES reaparece em suplemento Colúmbia, com mais dois originais, números que deverão fazer sucesso. Nessa capa vamos encontrar "Nega do Boco", um samba do Manózinho de Araújo, e "Vaiá Gordas", um samba de 1955 de Brender.



ACABA de ser lançado na praça o "long-play" de Luiz Cláudio, da Colúmbia. Para esse jovem cantor, representa um decisivo marco, em sua carreira. Samba de Luiz Cláudio: é o título desse LP onde encontramos uma seleção de melodias que já obtiveram o agrado do público: "Proibido amor", "Quero-te assim", "Bem juntinhos", "Abandonos", "Meu fingimento", "Meu Deus não sei", "Eu sem você" e "Anda Jerico".

O PRIMEIRO "Luz em Foco", apresentado por Alfredo Souza, na televisão Rio, festejará, no próximo dia 8, o seu primeiro aniversário. Nesta oportunidade, Souza de Almeida oferecerá um almoo à crônica especializada, no Clube Ginástico Português.

A RÁDIO Copacabana apresenta, através do programa "Escola Bíblica do Ar", que é transmitido de segunda a sexta-feira, das 18 às 18,15 horas, um desfile com os mais belos hinos, mundialmente famosos. As línguas e quantidades, as vinete e duas horas, a Copacabana apresenta "Assim é a Música", produção de Cid. Ribeiro e seleção musical de Jorge Bartoly.

EM ROTACÃO 45, a Colúmbia lançou um disco de Zezé Gonzaga que, sem dúvida, obterá expressiva acolhida. Dois boleros estão nas faixas A e B, o primeiro intitulado "Tédio" e o segundo, "Vivo a cantar". São autores: do primeiro Nazareno de Brito e Fernando Cesar; do segundo, Cleo Nunes e Bruno Marnet.

PARADA DE SUCESSOS

Três aqui a relação das músicas que vêm obtendo maior aceitação pelo público: 1) — Bonica Cobrigada, (com Carlos Galhardo); 2) — A Volta do Boinha (com Nelson Gonçalves); 3) — Marchas de Raio (LP da Odeon pela Banda do Corpo de Bombeiros); 4) — Intenção (com Angela Maria); 5) Tutti Buena Gente (com Ivon Curi); 6) — Por Que Brilham os Teus Olhos (com Francisco Carlos); 7) — Saudades da Bahia (com Dorival Caymmi); 8) — Preenço de Amor (com Dalva de Oliveira).

Exposição de Livros Brasileiros em Buenos Aires

No próximo mês de setembro deverá ser inaugurada, em Buenos Aires, uma exposição de livros de autores nacionais podendo ser apresentada, posteriormente, em outras cidades argentinas. Tendo em vista o grande interesse dos leitores argentinos pela literatura brasileira, esperam os promotores da exposição apresentar o maior número de obras de poetas, romancistas, contistas, e ensaístas das últimas três décadas. Os interessados poderão enviar suas obras para a Embaixada do Brasil na Argentina.

GRANDE OFERTA DE PIJAMAS

Pijamas em superior tricotada por apenas Cr\$ 280,00. Pijamas em tricotada extra listrada Cr\$ 320,00. Amarelo lhe oferece ainda a oportunidade de ganhar uma Lambretta. Exista seu cupom. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 286-A, na Penha. Av. Nilo Pecanha 276, Caxias. E. do Rio.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

Intervenção na Federação Paulista Dos Trabalhadores de Ensino (S. Paulo)

Aprovadas previsões orçamentárias de diversos sindicatos

O ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias dos seguintes Sindicatos: dos Condutores de Veículos Rodoviários de Santos; dos Empregados no Comércio de Teófilo Ottoni; do Comércio Varejista de gêneros Alimentícios de São Paulo; Nacional das Empresas Editoras de Livros e Publicações Culturais; da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares

de São Paulo; dos Trabalhadores nas Indústrias de Artefatos de Borracha de São Leopoldo; das Indústrias do Vestuário no Estado do Rio Grande do Norte; dos Empregados no Comércio do Rio Grande do Sul; dos Empregados no Comércio de Laguna; da Indústria de Extração de Fibras Vegetais e Descaroçamento de Algodão no Estado da Paraíba; dos Corretores de Seguros privados e de Capitalização no Estado de São Paulo; dos Empregados no Comércio de São

José do Rio Preto; e do Comércio de Vendedores Amovíveis de Pôrto Alegre.

INTERVENÇÃO NA FEDERAÇÃO

A Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo, por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Representantes, constituiu uma Junta Governativa para dirigir a entidade, devendo, no prazo de 90 dias, promover as eleições para escolha de novos administradores da entidade.

O processo referente ao assunto foi encaminhado ao Ministério do Trabalho, onde, depois de ouvir o Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Parisial Barroso contrariando a decisão do Conselho de Representantes, autorizou o Delegado Regional do Trabalho do Estado de São Paulo, designar um interventor junto à entidade, devendo ser realizadas, as eleições, no prazo de 90 dias.

VENHA BUSCAR A LAMBRETTA

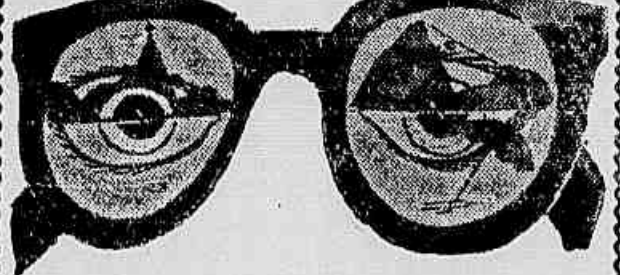
AMÁURY, o Rei das Bichas oferece: Bichas de Pontine 250.00; Bichas curvadas 150.00; Bichas tricolores 150.00; Bichas Boin Linho 150.00; Camisas Motoristas 150.00; Camisas Brancas Ana Raol 200.00; Bichas Brancas 100.00. Exista o cupom da Lambretta. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua José Maurício 286-A, na Penha e Av. Nilo Pecanha, 276, Caxias. Est. do Rio.

COMECE O DIA Fazendo Economia!

DESCONTOS ESPECIAIS AOS LEITORES DA



Óculos p/ homens, senhoras e crianças — BONS PREÇOS.



Material Fotográfico em Geral CONSERVADORES DE OLHOS, MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, BINÓCULOS, TEODOLITOS, ETC.

PREÇOS POPULARES ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de S. Francisco, 23 — Sob. — Sala 5

Notícias dos Estados

Correspondência para IMPRENSA POPULAR

PERNAMBUCO

RECIFE, agosto — O prefeito Pelopidas da Silveira recebeu, em seu gabinete, uma comissão de trabalhadores que lhe fez entrega de um memorial assinado por cerca de 120 líderes sindicais recifenses, apelando para que não seja decretado novo aumento nas passagens de ônibus. O referido memorial vem causando sensação na cidade, recebendo o apoio caloroso da população e palavra de incentivo na Assembleia Legislativa. O prefeito Pelopidas agradeceu à comissão pela confiança que os trabalhadores lhe depositaram e prometeu ter todo o cuidado ao estudar tal problema.

Os professores, através de seu Sindicato, solidarizaram-se com o Movimento de Recuperação de Pernambuco, organizado pelos engenheiros.

A comissão encarregada do Inquérito do crime de Gar-

rigues acaba de encerrar o relatório de seus trabalhos, chegando à conclusão de haver o padre Hossana cometido crime de homicídio qualificado previsto no art. 121 § 2º inciso IV do Código Penal Brasileiro.

SAO PAULO

SÃO PAULO, agosto — Continua causando os mais vivos debates na Assembleia Legislativa o projeto de autoria do deputado Homero Silva que isenta do imposto de vendas e consignações nove gêneros de primeira necessidade.

Com a presença de várias autoridades e sob a presidência do vereador Aristio Quinto, reuniu-se novamente a Comissão de Assistência ao Trabalhador Rural, ficando assentada a realização de uma Semana de Estudos da Legislação do Trabalho, para rural.

Os produtores de leite vol-

taram a insistir, agora com maior vigor, no pedido de aumento, junto à COPAP, do preço deste gênero, servindo-se da FARESP para pressionar o órgão controlador. Os pecuaristas pretendem elevar o litro do leite de Cr\$ 9,00 para Cr\$ 12,00, pois pleiteiam uma majoração de Cr\$ 3,00 por unidade.

A população suburbana das zonas servidas pela Estrada de Ferro Santa e a Jundiaí, principalmente entre Santo André e Piratuba, encontra-se indignada com as modificações introduzidas pela ferrovia, as quais representam uma maior violência de tarifas. Tal inovação consiste em fazer correr no percurso Santo André-Piratuba composições de vagões metálicos de classe única de Cr\$ 5,00.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, agosto — A Delegacia Regional do Trabalho, segundo informações do sr. Demerval Pimenta, vai exigir o cumprimento da portaria ministerial que obriga as empresas com mais de 100 operários a manter uma comissão interna de Previdência Social, com 3 representantes dos empregados e 3 dos empregadores.

Fol, finalmente, localizada em Bittira um fragmento do aerólito que há tempos cala no interior do Estado. O fragmento é poroso, revestido de camada preta e oleosa e de coloração cinza clara. Escala interior. Realizou-se na Secretaria de Assistência e Saúde a sessão solene de encerramento de mais um curso de Alimentação e Saúde, organizado pelo Serviço de Nutrição do Assisimil Médico Social.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, agosto — Tiveram início, festivamente, as comemorações do Primeiro Centenário de Passo Fundo. Na reunião da Sociedade Científica de Estudos Psíquicos de Passo Fundo, foi amplamente debatida a proposta do dr. Afonso Siles Pires sobre a criação de uma Escola técnico-profissional no município. Em virtude da viagem que o prefeito Leonel Brizola está realizando à Europa, assumiu o governo de Porto Alegre o vereador Adauri Filippi, sendo o mais jovem dos chefes do Executivo da história porto-alegrense.

TEATRO

FIGURAS DA C.T.C.A.

C.T.C.A., quer dizer Companhia Teatral Celso Autran. A mesma ocupa, agora, o palco do Teatro Dulcina, apresentando "Frankel", de Antônio Callado, sob a direção de Adolfo Celi.

Elementos da nova geração participam do elenco. Dentre estes encontramos os que abaixo damos os retratos:

ANTÔNIO GANZAROLLI — Carioca, nascido a 13 de junho de 1932. Apareceu pela primeira vez em teatro, no Duse, de Paschoal Carlos Magno, atuando na peça "Poe o Dinheiro no Bólo Rodrigo", de Paulo Duarte Costa.

Alinda no Duse tomou parte em diversos festivais de autores novos. Foi um dos intérpretes de "Lampião", de Raquel de Queirós.

Trabalhou com Martins Gonçalves no "Crime da Catedral", de T. S. Elliot, sendo nessa ocasião contratado pela C. T. C. A. Na Cia. participa dos seguintes espetáculos: "Otelo", de Shakespeare, como "Graciano"; "A Viúva Astuciosa", de Goldoni, como "Pantaleão"; e "Entre Quatro Paredes", de Sartre, como o "criado". Participa de "Frankel", desempenhando o papel de um piloto da F.A.B.

OSWALDO LOUREIRO FILHO — Nasceu a 24 de junho de 1932, no Distrito Federal. Ingressou na vida artística pelo Intermediário do Teatro do Estudante onde tomou parte na peça "A Revolta dos Brinquedos", de Pernambuco de Oliveira e Pedro Velga; "Declive", de E. F. Zammattini, em 1953; em 1954 tomou parte na representação de "Hecuba", de Eurípides; em 1955 integrou o elenco de "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues. No "O Tablado", de Paul Claudel, participou da "História de Sara e Tobias"; em 1956, em "O Crime da Catedral", de T. S. Elliot, sendo então convidado pela C. T. C. A. onde interpretará: "Cassio", em "Otelo", de Shakespeare; "Comte de Boscawen", em "A Viúva Astuciosa", de Goldoni; "Lawrence", em "Negócios de Estado", de Verneuil. Em "Frankel" catelhe o papel de Mário Motta.

CLAUDIO CORRÊA E CASTRO — Nascido a 27 de fevereiro de 1928. Estreou no "O Tablado" com peça infantil de Maria Clara Machado, "O Rapto das Cebolinhas". A seguir participou de "Antônio ou a Volta do Marquês", de T. S. Elliot, no Studio 33.

Sob a direção de João Bethencourt foi o "Contra-Regra", de "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, encenada no "O Tablado", em 1954.

Em 1955 encarnou "Dupont-Dupont", o pai, em "O Mal dos Ladrões", de Anouilh, sob a direção de Geraldo Quintanilha. E, ainda, com o mesmo diretor e no mesmo grupo representou o papel título de "Tio Vânia", de Checov.

Por ocasião do Congresso Eucarístico participou do espetáculo "A descoberta do Novo Mundo", de Morvan Lobo, sob a direção de Luiz de Lima.

Em 1955, aceitando um convite de Adolfo Celi, Tônia Carrero e Paulo Autran, passou a integrar o elenco da Cia. atuando em "Otelo", de Shakespeare, como "Rodrigo"; "A Viúva Astuciosa", de Goldoni, como "Milor Rumbert"; "Negócios de Estado", de Verneuil, como "Byron Winkler"; e "Esses Maridos", de Axilrod, como "Dr. Brubaker". Em "Frankel", interpreta "Roberto".

CURSO DE DICÇÃO

Acham-se abertas as inscrições na Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro para mais uma turma do Curso de Dição destinado a professores, advogados, locutores, cantores e etc. constar de uma série de exercícios básicos para correção da articulação, respiração, projeção.

O elenco feminino conta com Nelly Paula, Rose Rondelli, Valéria Amar, Sandra André e Marion Godoy e a equipe de atores tem valores como Walter D'Ávila, Pedro Dias Zolner, Paulo Celestino e Walter Mias. O espetáculo conta ainda com o baixo José Tobias e o cantor Israel Soares.



Cacilda Becker, no dia 9, na Maison de France, estará representando em "Adorável Jéssie", de Sauvignon.

A colocação da voz. Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Academia na sobreloja do Teatro Dulcina, diariamente, a partir das 12 horas.

SEXTA-FEIRA A ESTREIA DE "NURKUPITO!" NO RECREIO

Water Pinto marcou a estreia de sua revista "Nurkupito!" para a próxima sexta-feira.

O PROBLEMA DO FENIX

Agita a classe de teatro o caso do Teatro Fenix, há tanto abandonado, excelente casa de espetáculos da Avenida Almirante Barroso não pode ser destruída. Nem com a promessa de se construir outra no lugar. A respeito do problema do Fenix assinou manifestos o conhecido ator e diretor Armando Couto: — Reabrir o Fenix é a melhor solução.

«Classificados Dos Subúrbios»

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

ANACLETO RAMOS MACHADO

Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.

Rua General Polidoro, 19 Botafogo

Telefone: 36-9226

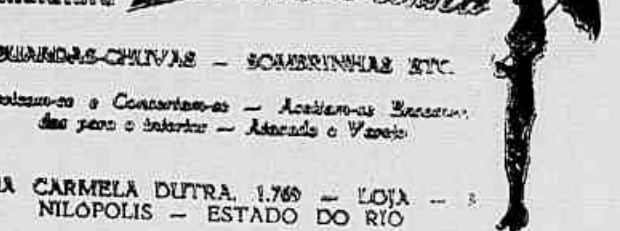
Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA equipada com esquadrias, tárcas, calibros, ripas, etc. — Pronto entrega

Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu

Detalhes pelo telefone: 36-9226

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente da primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, 2º andar — Telefone 23-4491 — Sado.



QUANDAS-CHIVAS — SOBERBÍSSIMAS ETC.

Fabrilas e Confeitos — Açúcar e Biscoitos — Doce e Leite — Manteiga e Variedade

RUA CARMELO DUTRA, 1.760 — LOJA —

NILOPOLIS — ESTADO DO RIO

SENAUDO CRUZ

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

OSWALDO CRUZ LTDA.

Aplaudem os Sapateiros As Declarações do General Lott

São declarações patrióticas e de um verdadeiro nacionalista, diz o sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros, falando à nossa reportagem — Constituem estímulo aos trabalhadores e apontam à classe trabalhadora o caminho da participação no movimento nacionalista

DURANTE a luta em que sapateiros e metalúrgicos estiveram empenhados por aumento de salários, os jornais desta Capital, em sua maioria, foram porta-vozes dos empregadores contra os aumentos reivindicados, tendo como figuras de proa os srs. João Balongue e Jaime Abrunhosa, presidente dos Sindicatos patronais das indústrias metalúrgicas e de calçados, respectivamente.

Contrário, porém, à tese dos empregadores — de serem os aumentos de salários a causa da inflação — e de encarecimento do custo de vida — manifestou-se o General Lott no discurso que pronunciou na Federação das Indústrias, ao dizer que os patrões deveriam abrir mão de parte de seus lucros para que seus empregados pudessem ter melhores salários. Declaração idêntica fez o Ministro da Guerra no discurso que pronunciou em Volta Redonda, no agradecimento às manifestações do que foi alvo por parte dos trabalhadores da Siderúrgica Nacional, afirmando ainda que a entrega de Volta Redonda e da Petrópolis seria crime de lesa-pátria.

A propósito dessas declarações, que tanta repercussão estão tendo entre os trabalhadores e nos meios sindicais, nossa reportagem ouviu o sr. Plínio Alves, presidente do Sindicato dos Sapateiros.

— As declarações do General Lott, — disse o dirigente sindical — são, em minha opinião, declarações patrióticas e que sintetizam as aspirações do povo que vive de salários e ordenados. Quero, porém, expressar o meu pensamento, dividindo essas declarações em duas partes: a que trata de melhoria do nível de vida dos trabalhadores e a que diz respeito à defesa da indústria siderúrgica nacional, de Volta Redonda, portanto, e da Petrópolis.

MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

Prossegue o sr. Plínio Alves:

— A defesa que o Ministro da Guerra fez da necessidade de remuneração condigna é um estímulo aos trabalhadores no sentido do aumento da produção em quantidade e em qualidade, principalmente num país como o nosso, em franco desenvolvimento industrial, necessitando por isso de mão de obra cada vez mais qualificada além de técnicos para todos os setores da indústria. Ora, com salários de fome ninguém pode sentir estimulado a produzir mais e de melhor qualidade. Além disso, os trabalhadores sabem muito bem que quanto mais altos forem seus salários mais elevados, também serão os lucros das indústrias, porque suas vendas serão maiores.

Conclui: — Se os milhões de brasileiros, nossos irmãos, que vivem nos campos, recebem salários que lhes permitissem serem consumidores, não haveria, como acontece agora, estoques de tecidos, de calçados e de outros produtos de consumo obrigatório.

APOIO AO MOVIMENTO NACIONALISTA

Passando, então, à segunda parte das declarações do General Lott, continua:

— Considero, também, de grande valor e importância a declaração do Ministro da Guerra sobre Volta Redonda e a Petrópolis. Foi uma resposta esmagadora a essa campanha organizada contra o que chamam de estatismo, campanha que não ilude mais a nenhum brasileiro patriota por menor instruído que seja: é campanha entreguista. E preciso que se saiba que este pensamento que manifesto não é só meu. Assim é que pensam

os trabalhadores na indústria de calçados. Prova disso foi o telegrama que o Sindicato enviou ao General Lott.

Concluindo, passou-nos o sr. Plínio Alves a cópia do telegrama, que transcrevemos: «A Diretoria do Sindicato dos Sapateiros, em nome da classe congratula-se com V. Excia. Pelos pronunciamentos em favor do aumento dos salários para os trabalhadores e defesa de Volta Redonda e da Petrópolis nas solenidades do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda. Saudações, Plínio Alves, Presidente».



A numerosa assistência que compareceu à assembleia do funcionalismo

Vai Lutar o Funcionalismo Por um Código de Vantagens

Adicional por tempo de serviço, abono de assistência familiar, gratificação por especialidade e outras reivindicações — Salário mínimo de cinco mil cruzeiros para os servidores no substitutivo ao Plano de Classificação — Contra a transformação de autarquias em sociedades de economia mista

Na grande assembleia da UNSP realizada na sede do Liceu Literário Português, com a presença de parlamentares de diferentes partidos, que hipotecaram inteiro apoio às suas reivindicações, resolveram os servidores públicos lançar-se numa vigorosa campanha por um Código de Vantagens que deverá estabelecer entre outras, as seguintes garantias: adicional por tempo de serviço a partir de 15 anos; abono de assistência familiar; gratificação por especialidades para fazer face a situações criadas por circunstâncias especiais.

SALÁRIO-MÍNIMO
O Código será um capítu-

lo de adaptação, isto é, cada servidor permanecerá na função que ocupa-se, decorridos cinco anos, provou competência para o seu exercício.

PACTO DE AÇÃO
Outro assunto de relevância abordado na assembleia foi a pretendida transformação de empresas autárquicas em sociedades de economia mista. Faltando em nome dos marítimos, portuários e ferroviários, o sr. Creusci Pereira de Almeida condenou, entre vibrantes aplausos, tal ideia. Leu, então, os termos do Pacto de Ação Comum firmado entre as três categorias profissionais, reafirmando sua disposição de luta, inclusive através da greve, contra esse propósito antinacional.

Outro assunto de relevância abordado na assembleia foi a pretendida transformação de empresas autárquicas em sociedades de economia mista. Faltando em nome dos marítimos, portuários e ferroviários, o sr. Creusci Pereira de Almeida condenou, entre vibrantes aplausos, tal ideia. Leu, então, os termos do Pacto de Ação Comum firmado entre as três categorias profissionais, reafirmando sua disposição de luta, inclusive através da greve, contra esse propósito antinacional.

Outro assunto de relevância abordado na assembleia foi a pretendida transformação de empresas autárquicas em sociedades de economia mista. Faltando em nome dos marítimos, portuários e ferroviários, o sr. Creusci Pereira de Almeida condenou, entre vibrantes aplausos, tal ideia. Leu, então, os termos do Pacto de Ação Comum firmado entre as três categorias profissionais, reafirmando sua disposição de luta, inclusive através da greve, contra esse propósito antinacional.

ATUALIDADES MÉDICAS E BIOLÓGICAS

A venda nas livrarias: Independência, Ateneu, El Ateneo, Guanabara, Freitas Bastos e Civilização Brasileira
PREÇO: CR\$ 20,00

SAIU O N.º 15 CONTENDO

- ☆ Enxertos da Placenta na Asma
- ☆ Investigações sobre a psicologia no primeiro ano de vida
- ☆ Princípios fundamentais da atividade nervosa superior
- ☆ O Tratamento da Esclerose Disseminada
- ☆ 7.ª e 8.ª Aulas — Curso sobre os Trabalhos de Pavlov

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8548

DR. ARAUJO LOPES

Médico do Instituto de Higiene, com vasta experiência em doenças infecciosas, doenças da pele e doenças venéreas. Consultório: Rua da Alfândega, 315 — 1.º andar. Rua Vilje de Abril, 7, Rua José Maurício, 288, na Penha. Av. Nilo Pecanha, 276, Caxias, E. do Rio.

TODO O MUNDO TEM LAMPRETTA

Se você é que não tem, aproveite essa oportunidade que AMARY lhe oferece de conhecer a vida e a obra de um dos maiores escritores brasileiros. Compre o livro "Lampretta" por apenas CR\$ 20,00.

DROGAS E MEDICAMENTOS Ninguém Vende Mais Barato Que a FARMÁCIA PHENIX

☆ Devolvemos a Importância de Sua Compra em Dóbro, se Você Achar por Menos Noutra Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de CR\$ 20,00

TOME NOTA FARMÁCIA PHENIX

AVENIDA MEM DE SÁ, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

Ainda em Busca de Justiça Os Camponeses de Pedra Lisa

Cerca de 40 famílias tiveram suas casas e colheitas destruídas — O grileiro Pimenta, com o beneplácito do Juiz de Nova Iguaçu, apoderou-se das terras da União — Documentos ainda do tempo do Império desmascaram o crime do grileiro — Comissão de camponeses, em nossa redação, faz um apelo à sra. Sara Kubitschek

Numerosa comissão de camponeses, violentamente expulsos por grileiros em Pedra Lisa, esteve ontem em nossa redação. Solicitou-nos formulá-los um apelo dirigido a D. Sara Kubitschek, a quem pretendem encaminhar cópia de documentação provando que as terras onde residiam pertenciam ao grileiro, que, com a cumplicidade de autoridades, alçou mais de 40 famílias criminosamente, ao descalento.

ANTECEDENTES

Contaram-nos os reclamantes, o despojo verificou-se no dia 29 de dezembro de 1956. Lavradores residentes na localidade há mais de 10 anos tiveram suas casas destruídas e suas plantações incendiadas. Tudo teve origem quando o indivíduo José Assis Ferreira, vulgo «Pimenta», entrou em juízo, no fórum de Nova Iguaçu, com uma ação de manutenção de posse de uma gleba. Pedia que o Juiz concedesse a medida liminarmente. Para contestar a ação, o presidente da Associação dos Lavradores e Possessores residentes na gleba contratou os trabalhos do advogado João Gonçalves do Couto.

VENDEU AS TERRAS DA UNIÃO

O Juiz Ademário de Mendonça, da Comarca de Nova União, tinha interesse ou não

Iguaçu, resolveu fazer uma justificação judicial e ouviu para tanto cinco testemunhas apresentadas pelo próprio autor. Dito ficou demonstrado que o «grileiro» Pimenta vendia cerca de 1.500 metros das terras, da referida gleba aos srs. Américo Martusse e Arnaldo Dias. Estes não haviam passado procura para quem quer que fosse defendê-los.

O dr. João Gonçalves, advogado dos lavradores, solicitou, então, do Juiz, uma contra justificação e juntou ao processo uma planilha da Fazenda Nacional de Santa Cruz, por onde se verificava que os terrenos que Pimenta estava reivindicando como seus, pertenciam àquela Fazenda. Era de propriedade da União.

SENTENÇA ABSURDA

Argumentava, mais, na contra-justificação, que o decreto número 24.606, de julho de 1934, obrigava todos aqueles que ocupavam terras dentro daquela fazenda, a comparecer perante o Conselho de Terras para purgar a legalidade de sua situação. O sr. Pimenta, em juízo com documentos afirmando que cumpria aquela exigência, não previu, contudo, que havia realmente cumprido.

A fim de esclarecer se a sra. Sara Kubitschek tinha interesse ou não

no feito, o dr. Gonçalves requereu ao Juiz que fosse ouvido o procurador da Fazenda Pública. Esta petição, o Juiz não deferiu, nem indeferiu. Pouco depois, para surpresa geral, decretou a nulidade liminar, concedendo a requisição de forças para a execução da medida. E por absurdo, que parecia, foi além do limite: o Juiz Ademário de Mendonça, reintegrando o autor na parte que ele havia vendido a terceiros, isto é, terras que não lhe pertenciam e que ele, criminosamente, vendera.

MAIS PROVAS

Explicaram, ainda os camponeses, que o dr. Gonçalves havia apresentado provas irrefutáveis e que as terras pertenciam realmente à União. E frizaram: as terras figuram na planilha mandada ordenar pelo decreto 24.606, pertencendo a Fazenda Nacional de Santa Cruz. Não se pode explicar de outra maneira, pois em 1877, conforme demonstrou nos documentos em mãos do nosso advogado, o governo Imperial desapropriou a fazenda Limeira, que está localizada do lado esquerdo do

Rio São Pedro, para instalar o Serviço de Água da Capital. E as terras da fazenda Beck, as mesmas que o sr. Pimenta diz lhe pertencerem, ficam na margem direita do rio e não foram desapropriadas porque já pertenciam ao Governo Imperial.

ESPERIAM ATÉ HOJE

Apesar de tudo, a violência contra os lavradores foi consumada, com a criminoso cumplicidade das próprias autoridades, e em particular do Juiz Ademário de Mendonça. Com tudo que lhes pertencia, inclusive colheitas e utensílios domésticos destruídos por ocasião do despejo, até hoje os camponeses clamam em vão por justiça. A comissão que visitou nossa redação, tendo em mãos toda a documentação comprovando o que afirmava, pediu-nos que fizéssemos um apelo à sra. Sara Kubitschek, a que pretendem solicitar apoio. Qualquer resposta a este apelo poderá ser dirigida ao sr. Luiz de Oliveira, Rua Carumbé, 268, em Realengo, nesta Capital.

AJUDE A

IMPRENSA POPULAR

Um mês dos trabalhadores

A. SANTOS (Portuário)

O mês de julho foi dos mais movimentados para os trabalhadores do Distrito Federal. Duas grandes corporações, metalúrgicos e sapateiros, deflagraram greve geral. O espírito de organização que presidiu o trabalho dos grevistas chamou a atenção de quantos acompanharam o movimento paralisista. Os metalúrgicos, especialmente, progrediram sensivelmente, tendo sido muito bem feitos os trabalhos das diversas comissões.

Outro fato marcante do mês que findou foram as quatro grandes assembleias dos portuários, que, juntamente com os marítimos e ferroviários, estão a caminho da homologação de um Pacto de Ação Comum em defesa do patrimônio nacional, o que vem demonstrar, mais uma vez, que os trabalhadores entram numa etapa superior de suas lutas, aquela em que eles defendem não apenas suas reivindicações específicas, mas, também, e principalmente, as reivindicações que interessam, de perto, a todo o país.

A presença do vice-presidente da República na última assembleia dos portuários serviu para atestar o grau de esclarecimento a que estão chegando os trabalhadores. Inicialmente, as palavras do sr. João Goulart foram recebidas com nitidas frieza. Democraticamente, o vice-presidente debateu com os trabalhadores, cujos aportes energéticos levaram-no a se definir de maneira mais clara sobre o problema da transferência das empresas governamentais em sociedades de economia mista.

A Unidade Sindical em Marcha

O autorizado dirigente sindical Bryn Roberts, Secretário Geral da Federação dos Servidores Públicos da Grã Bretanha, entidade esta que deu uma grande contribuição para a constituição da Federação Sindical Mundial, após a segunda guerra, em 1956, chefiou uma delegação inglesa que visitou a URSS. Na URSS encontrou um povo amante da paz, bem como observou e admirou o importante papel histórico que os Sindicatos desempenham no período de edificação do socialismo.

O companheiro Roberts preconiza restabelecer a unidade existente durante os anos da guerra entre o povo soviético e o povo britânico, o que deveria constituir a tarefa imediata do movimento sindical dos dois países.

O Comitê Sindical anglo-soviético durante os últimos anos de guerra obteve importantes êxitos, e foi a pedra fundamental da organização da gloriosa FSM.

Com a constituição da Federação Sindical Mundial, no Congresso Mundial de Paris, a 3 de Outubro de 1945, uma página da história do movimento sindical foi virada, um capítulo encerrado; pôs-se um ponto que marca o fim de uma etapa e que assinala a hora do início de uma nova e grande jornada de libertação econômica e social do proletariado.

A cisão do movimento sindical mundial, verificada no II Congresso Sindical Mundial, realizado em 1949 em Milão, foi funesta para a classe operária.

O companheiro Bryn Roberts, em seu artigo «Sejamos Amigos», entre outros argumentos a favor da unidade escreve: «Seria inútil agora recapitularmos-nos com a questão de saber quem foi responsável por essa funesta cisão, embora eu pense que, sem ela, a história do após guerra teria sido bastante diferente do que foi e muito mais feliz para a humanidade».

VICENTE GUERRIERO (Dirigente sindical)

e democráticos, pelo desarmamento; pela paz e a independência nacional.»

A luta pelo desarmamento, pela paz e pela independência nacional está intimamente ligada à luta em prol da unidade sindical.

A luta para restabelecer a unidade sindical está encontrando um vasto apoio e simpatia em todos os países, pois a classe operária nota as consequências funestas que resultam para as massas do divisionismo no seio das mesmas.

A FSM, erigida pelo seu passado de lutas reivindicatórias em defesa dos direitos dos trabalhadores, fiel aos seus postulados socialistas e internacionalistas, com profundo espírito de solidariedade humana, conclama todas as entidades sindicais do mundo para participarem do Quarto Congresso Sindical Mundial que será realizado, de 4 a 15 de Outubro vindouro, em Leipzig, grande cidade industrial e comercial da República Democrática Alemã.

O importante conclave dos trabalhadores do Mundo será uma pujante manifestação de unidade da classe operária, pois a FSM foi criada com fins unitários e toda sua atividade tem por objetivo servir à causa da unidade dos trabalhadores do mundo, porque sem a unidade os trabalhadores nada poderão conseguir de grandioso e decisivo.

Dentro deste espírito unitário foram desenvolvidas e realizadas grandiosas lutas proletárias nos países capitalistas e coloniais, principalmente na Itália e no Japão. A gigantesca luta dos trabalhadores de 15 estaleiros navais japoneses, iniciada em fins do mês de agosto de 1956, por um aumento de 11% nos salários, durou três meses e meio e dela participaram 60 mil trabalhadores, pertencentes a diversas Federações, tendo sido forjada uma ampla unidade de ação.

A unidade de ação, tanto nacional como internacional, é indispensável na luta contra o colonialismo e o imperialismo, por uma paz durável e a fim de assegurar as conquistas sociais.

A unidade dos trabalhadores realizou grandes progressos, nestes últimos 4 anos.

O obstáculo à unidade de ação estão sendo progressivamente superados no plano local e nacional, base sobre a qual se funda a unidade internacional.

Vida SINDICAL

EMPREGADOS EM EMPRESAS DE ASSEIOS
O Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, para o dia 30 de agosto.

MARCENEIROS
O Sindicato dos Marceneiros convocou uma Assembleia Geral Extraordinária para o dia 8 de agosto, às 19 horas, para discutir aumento de salários e outros assuntos.

CARPINTEIROS NAVAIS
Serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação, no Sindicato dos Carpinteiros Navais, no dia 18 de Setembro próximo.

COMISSÁRIOS
O Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante convocou as eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação as quais terminarão no dia 23 de agosto.

MESTRES DE PEQUENA CABOTAGEM
Terminarão as eleições do Sindicato dos Mestres de Pequena Cabotagem da Marinha Mercante, no dia 15 de agosto, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação.

RODOVIÁRIOS
O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários convocou as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Federação para os dias 2, 3, 4, 5 e 6 de setembro de 57, estando aberto um prazo de 5 dias para o registro das respectivas chapas.

PAPEL E PAPELAO DE PETROPOLIS
No dia 9 do corrente será entregue a carta de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Papel e Papéis de Petrópolis. O ato será realizado às 20 horas na creche «São José de Itamarati».

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro
Sede: Rua Mariz e Barros, 65 — Tel.: 28-4593

EDITAL DE CONVOCAÇÃO AOS COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS EM FABRICA DE TECIDOS

Pelo presente, a diretoria do Sindicato convoca todos os operários e operárias em fábrica de tecidos para comparecerem a grande assembleia geral extraordinária, a realizar-se no dia 10 do corrente mês às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação respectivamente com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Resposta dos patrões sobre o pedido de aumento de salário e pronunciamento da classe com respeito a mesma

Rio de Janeiro, agosto de 1957

FELIX CARDOSO DA SILVA

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro
Sede: Avenida Marechal Floriano 225 — Sob. Telefone: 43-9567

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Companheiros: Convocamos todos os companheiros sócios e não sócios, a se unirem em assembleia Geral Extraordinária, no dia 8 de Agosto próximo, às 18,30 horas, em nossa sede social, para discutirmos e deliberarmos sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

- 1) Leitura da ata da assembleia anterior;
- 2) Relatório da gestão da atual Diretoria, inclusive balanço das Campanhas salariais, tendo em vista a campanha por aumento de salários do corrente ano;
- 3) Assuntos Gerais.

COMPANHEIROS:

Sendo de grande interesse para nossa classe os assuntos dessa assembleia, encarecemos o comparecimento de todos os associados.

JOSÉ JAIME GOMES — Pela Diretoria.

CONVIDADO O CANTO DO RIO PARA JOGAR NA UNIÃO SOVIÉTICA

Os Melhores e os Piores da Semana

A SELEÇÃO DA SEMANA

Antoninho (Portuguesa), Juvaldo (Portuguesa) e Pavão (Flamengo); Ivan (Fluminense), Pampolini (Botafogo) e Nilton (Bangu); Joel (Flamengo), Leo (Fluminense), Zizinho (Bangu), Hélio (São Cristóvão), e Nívio (Bangu).

O JOGADOR DA SEMANA

Zizinho pela sua estupefante atuação contra o Olaria, marcando 3 tentos e dando uma aula de futebol no gramado, mostrando que ainda é um grande jogador.

O MAIS FRACO DA SEMANA

O arquero Valtor, do Olaria, que engoliu 7 tentos, dos quais três pelo menos, eram decisivos.

A MELHOR DA SEMANA

Os clubes repudiaram as tantas absurdas do Maracanã, não jogando em seus campos, obtendo rendas das mais compensadoras.

A PIOR DA SEMANA

A atitude dos clubes não permitindo que os seus jogos fossem televisados, privando assim grandes parte da torcida de assistir os jogos.

O MELHOR JUÍZ DA SEMANA

José Monteiro que apitou Fluminense x São Cristóvão com absoluta tranquilidade, conduzindo o jogo ao seu final pacificamente.

O PIOR JUÍZ DA SEMANA

Wilson Lopes de Souza, que agitando América x Madureira foi uma calamidade, sem mais moral com os jogadores foi um autêntico boia no canchão.

O GOL MAIS BONITO DA SEMANA

Leo, do Fluminense, contra o Olaria, marcando o 2º tento com um voleio dos mais bonitos que eternos assistido em partidas de campeonato.

O FRANGO DA SEMANA

Valtor, do Olaria, engolindo um tento incrível, de uma cabeçada de Zizinho, de fora da área.

Praticamente aceita a proposta do Comitê Esportivo Soviético — Como falou à IMPRENSA POPULAR o presidente Adolfo de Oliveira

Reflexo na nova situação criada com o recém-estabelecido, embora ainda não oficialmente, intercâmbio esportivo Brasil — URSS, vem de receber convite para excursionar àquela grande pais do leste europeu, o Canto do Rio F. C. A fim de melhor informar os nossos leitores, sobre as demarções que estão em processamento, procuramos ouvir o Sr. Adolfo de Oliveira, presidente do Clube Interlorense.

SEM INTERMEDIÁRIOS E 10 JOGOS

— Efectivamente, recebemos do Comitê Esportivo Soviético o convite para realizarmos na Rússia uma excursão, disputando um mínimo de 12 partidas, em várias cidades daquele imenso país. Não é necessário afirmar — prossegue o presidente interlorense — que nos sentimos honrados com o convite e já estamos providenciando a sua aceitação.

— Pode informar pelo seu jornal — concluiu — que esperamos rematar com êxito as negociações e, logo esteja terminado o campeonato da cidade, embarcaremos rumo a Moscou, fazendo assim a nossa primeira excursão à Europa.

A PRÓXIMA RODADA

A medida que vão se passando as rodadas mais nítida vai ficando a posição dos diversos clubes na tabela. A próxima rodada do campeonato, no que tudo indica servirá de maior divisor, ainda entre grandes e pequenos. Deverão ser disputados os seguintes jogos: Madureira x Botafogo —



Ademar, agora campeão do salto triplice dos jogos da juventude de Moscou.

Ademar Absoluto em Moscou

Saltou 15m, 02, mantendo o título de melhor do mundo — Em 2º lugar os islandeses Einarsson e em 3º o soviético Cherbakov — Detalhes

MOSCOW, 4 (P.P.) Mais uma vez o brasileiro Ademar Ferreira da Silva confirmou a sua superioridade ao ganhar, no estádio Lenin, com 15 metros e 2 centímetros, o salto triplice dos Jogos Esportivos Amistosos Internacionais. Houve uma violenta tempestade durante a tarde e a pista estava úmida quando começou a disputa, ao cair da noite. Faria muito frio e as condições em que se realizaram as provas estavam longe de ser ideais.

Tratava-se, na realidade, de uma "revanche", pois o atleta brasileiro iria enfrentar o islandês Vilhjalmur Einarsson, que se classificara em 2º lugar, em Melbourne, bem como o soviético Cherbakov, 2º lugar nos Jogos Olímpicos de Helsinque e o ex-recordista mundial, o japonês Teruji Komoto, 2º lugar mundial com 16 metros e 48 centímetros, e outros especialistas.

Na primeira prova o soviético Tuganov tomou a dianteira com 15 metros e 68 centímetros, diante de Einarsson com 15 metros e 62, Cherbakov com 15 metros e 53 e Ademar Ferreira da Silva com 15 metros e 42 centímetros. Na segunda prova, o atleta brasileiro melhorou o seu esforço, com 15 metros e 92 centímetros, "performance" que lhe valeu a vitória. Einarsson ficou em 2º lugar, com 15 metros e 76 centímetros.

SEMPRE ADHEMAR ADHEMAR

O brasileiro Ademar Ferreira da Silva havia derrotado, nessas condições, mais uma vez, os seus adversários de Melbourne e de Helsinque, vendendo de noite (o concurso terminou às 21 horas e 30 minutos), erguer-se no grande mastro a Bandeira Brasileira, enquanto era executada a hino nacional no imenso estádio. O atleta brasileiro recebeu formidável ovacão da parte do público soviético.

CARREGADO EM TRIUNFO Quanto aos sul-americanos que se encontravam nas tribunas, saltaram por cima das cercas e conduziram em triunfo o atleta brasileiro Ademar Ferreira da Silva, jogaram-no ao ar repetidas vezes.

O atleta brasileiro declarou ao representante da France Presse depois da sua vitória: "Tive de fazer grande 'performance', pois não é uma grande saltador e um lutador. Foi uma última e 'forte' da minha última prova. Mas o essencial foi ganhar".

Flamengo x Bonsucesso Canto do Rio x Botafogo

Os demais jogos — Colocações dos concorrentes

Terá prosseguimento esta noite, o campeonato carioca de aspirantes, com a realização de mais 6 partidas que serão divididas assim:

Em General Severiano: Fluminense x São Cristóvão às 19.30 e Flamengo x Bonsucesso às 21.30 horas.

Nas Laranjeiras: Vasco da Gama x Portuguesa às 19.30 horas e Canto do Rio x Botafogo às 21.30 horas.

Em São Januário: América x Madureira às 19.30 horas e Bangu x Olaria às 21.30 horas.

Entre estas seis partidas destacam-se as que travarão as equipes do Flamengo e do Bonsucesso, ambas invictas no certame, tendo o Flamengo triunfado sobre o América por 1 x 0 e o Bonsucesso surpreendido o Botafogo por 1 x 0, e a partida entre Canto do Rio e Botafogo, ambos possuidores de boas equipes de aspirantes, e que deverão realizar uma partida das mais reñidas.

Dos outros jogos podemos destacar Fluminense x São Cristóvão e Bangu x Olaria como partidas que deverão oferecer momentos dos mais interessantes à torcida. Nas partidas mais fracas

Colocação do Campeonato Carioca

Bangu, Botafogo, Fluminense e Flamengo em primeiro

A colocação dos clubes no campeonato carioca é a seguinte, depois da 2ª rodada:

1º lugar: Bangu, Botafogo, Fluminense e Flamengo — 0 pontos.

2º lugar: América, Vasco e Canto do Rio — 2 pontos.

3º lugar: São Cristóvão e Olaria — 4 pontos.

4º lugar: Portuguesa, Bonsucesso e Madureira — 4 pontos.

A Toca Lacer entrou na tabela de Bangu em virtude de sua vitória contra o Olaria, ficando com o maior saldo de pontos, ficando este troféu temporariamente das mãos do Fluminense. Esta tarde na FPF será feita a passagem do troféu.

Placar Esportivo I.P.

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS

Flamengo 2 x 0 Bonsucesso
Vasco 1 x 0 Portuguesa
Fluminense 3 x 1 São Cristóvão
Bangu 7 x 1 Olaria
Botafogo 4 x 0 Canto do Rio
América 2 x 0 Madureira

DE JUVENIS

Fluminense 8 x 0 São Cristóvão
América 6 x 0 Madureira
Flamengo 3 x 1 Bonsucesso
Bangu 2 x 2 Olaria
Vasco 2 x 1 Portuguesa

TORNEIO ROBERTO PAULISTA

Botafogo 6 x 1 Canto do Rio
São Paulo 0 x 0 Santos
Botafogo 2 x 2 Santos
Corinthians 2 x 1 Guarani
Flamengo 2 x 1 Portuguesa
Botafogo 6 x 0 Linense
Portuguesa de Desportos 3 x 0 São Paulo
Ponte Preta 3 x 1 Ipiranga
Jabotatuba 2 x 1 Taubaté
N. de Caicanga 4 x 0 Juventus

14 de Jan 3 x 3 Noroeste

CAMPEONATO GAUCHO

Grêmio 4 x 2 Almore

CAMPEONATO CEARENSE

Fortaleza 3 x 1 América

CAMPEONATO PARANAENSE

Brasília 0 x 0 Bloco Branco

Guarani 5 x 0 Bloco Branco

Água Verde 3 x 1 Caramuru

Atlético 5 x 1 Operário

CAMPEONATO NITEROIENSE

Manutara 2 x 1 Fonseca

Ipiranga 2 x 1 Cruz-Verde

CAMPEONATO CAMPESINISTA

São José 2 x 1 Americano

CAMPEONATO JUZEIROENSE

Tipi 5 x 1 Tupinambá

Olimpico 2 x 1 Social

JOGOS AMISTOSOS

Em Belém: Benfica 3 x 1 Tuna

Em Salvador: Titular do Bahia 1 x 1 Misto do Bahia

EXTERIOR

Em Düsseldorf: Departamento Autônomo 2 x 2 Portugal

Em Montevideo: Torneio Quadrangular:

Nacional 4 x 1 Certo

Defensor 2 x 1 Peñarol

Em Buenos Aires: Campeonato Argentino

San Lorenzo 8 x 1 Gimnasia

1. Exgrima

River 3 x 0 Independiente

Figre 1 x 1 Racing

Argentino, Junior 1 x 0 Boca Juniors

Newells Old Boys 3 x 1 Huracán

Velez 2 x 1 Rosário

Atlanta 4 x 1 Lanus

Estudiantes 2 x 1 Ferro Carril

Lima: Campeonato Peruano

Atlético Chalaco 2 x 1 Centro Iqueño

Alianza de Lima 7 x 2 Peruvén de Miraflores

Santiago: Campeonato Chileno

Palestino 3 x 3 Green Cross

Audax 2 x 1 Colocolo

Everton 2 x 0 São Luis

Verdero 1 x 1 O'Higgins

Ranger 1 x 0 Wanderers

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

ANALISANDO AS CARREIRAS

Destacamos três nomes na primeira carreira: Dux, Douzou e Leo. Dux está em uma ótima posição e tem boa passada, Douzou volta em uma ótima posição e tem boa passada, Leo está em uma ótima posição e tem boa passada.

Nesta segunda prova, encontramos as seguintes colocações: Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

Dux, Douzou e Leo.

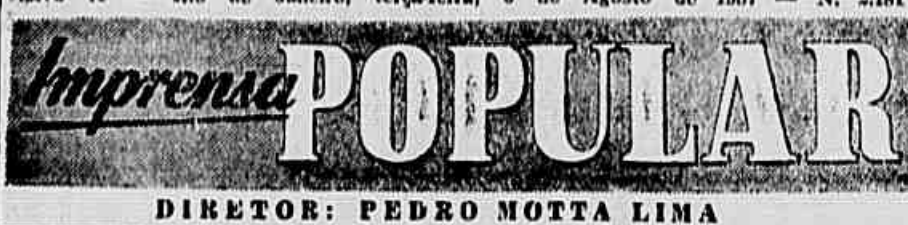
Dux, Douzou e Leo.

O Programa Desta Noite

1º PARO — às 20.45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 65.000,00	4-10 Pistolero, N. Romano ... 30 01	11 Siga, H. Cunha ... 4 30
1-1 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	11 Vencimento, C. Biondi ... 9 57	12 Rendi, J. Camargo ... 7 53
2-2 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	12 Paetolo, E. Maiman ... 5 50	13 Seta, H. Vasconcelos ... 7 53
3-3 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	4-10 Regio, N. C. ... 6 50	14 La Rêta, A. G. Silva ... 1 50
4-4 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	1º PARO — às 21.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 70.000,00 (BETTING)	15 Dinita, J. Thome ... 12 51
5-5 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	1-1 Escapula, D. Moreira ... 3 54	16 Dinita, J. Thome ... 12 51
6-6 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	2-2 Escapula, D. Moreira ... 3 54	17 Dinita, J. Thome ... 12 51
7-7 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	3-3 Escapula, D. Moreira ... 3 54	18 Dinita, J. Thome ... 12 51
8-8 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	4-4 Escapula, D. Moreira ... 3 54	19 Dinita, J. Thome ... 12 51
9-9 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	5-5 Escapula, D. Moreira ... 3 54	20 Dinita, J. Thome ... 12 51
10-10 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	6-6 Escapula, D. Moreira ... 3 54	21 Dinita, J. Thome ... 12 51
11-11 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	7-7 Escapula, D. Moreira ... 3 54	22 Dinita, J. Thome ... 12 51
12-12 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	8-8 Escapula, D. Moreira ... 3 54	23 Dinita, J. Thome ... 12 51
13-13 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	9-9 Escapula, D. Moreira ... 3 54	24 Dinita, J. Thome ... 12 51
14-14 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	10-10 Escapula, D. Moreira ... 3 54	25 Dinita, J. Thome ... 12 51
15-15 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	11-11 Escapula, D. Moreira ... 3 54	26 Dinita, J. Thome ... 12 51
16-16 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	12-12 Escapula, D. Moreira ... 3 54	27 Dinita, J. Thome ... 12 51
17-17 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	13-13 Escapula, D. Moreira ... 3 54	28 Dinita, J. Thome ... 12 51
18-18 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	14-14 Escapula, D. Moreira ... 3 54	29 Dinita, J. Thome ... 12 51
19-19 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	15-15 Escapula, D. Moreira ... 3 54	30 Dinita, J. Thome ... 12 51
20-20 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	16-16 Escapula, D. Moreira ... 3 54	31 Dinita, J. Thome ... 12 51
21-21 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	17-17 Escapula, D. Moreira ... 3 54	32 Dinita, J. Thome ... 12 51
22-22 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	18-18 Escapula, D. Moreira ... 3 54	33 Dinita, J. Thome ... 12 51
23-23 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	19-19 Escapula, D. Moreira ... 3 54	34 Dinita, J. Thome ... 12 51
24-24 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	20-20 Escapula, D. Moreira ... 3 54	35 Dinita, J. Thome ... 12 51
25-25 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	21-21 Escapula, D. Moreira ... 3 54	36 Dinita, J. Thome ... 12 51
26-26 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	22-22 Escapula, D. Moreira ... 3 54	37 Dinita, J. Thome ... 12 51
27-27 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	23-23 Escapula, D. Moreira ... 3 54	38 Dinita, J. Thome ... 12 51
28-28 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	24-24 Escapula, D. Moreira ... 3 54	39 Dinita, J. Thome ... 12 51
29-29 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	25-25 Escapula, D. Moreira ... 3 54	40 Dinita, J. Thome ... 12 51
30-30 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	26-26 Escapula, D. Moreira ... 3 54	41 Dinita, J. Thome ... 12 51
31-31 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	27-27 Escapula, D. Moreira ... 3 54	42 Dinita, J. Thome ... 12 51
32-32 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	28-28 Escapula, D. Moreira ... 3 54	43 Dinita, J. Thome ... 12 51
33-33 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	29-29 Escapula, D. Moreira ... 3 54	44 Dinita, J. Thome ... 12 51
34-34 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	30-30 Escapula, D. Moreira ... 3 54	45 Dinita, J. Thome ... 12 51
35-35 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	31-31 Escapula, D. Moreira ... 3 54	46 Dinita, J. Thome ... 12 51
36-36 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	32-32 Escapula, D. Moreira ... 3 54	47 Dinita, J. Thome ... 12 51
37-37 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	33-33 Escapula, D. Moreira ... 3 54	48 Dinita, J. Thome ... 12 51
38-38 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	34-34 Escapula, D. Moreira ... 3 54	49 Dinita, J. Thome ... 12 51
39-39 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	35-35 Escapula, D. Moreira ... 3 54	50 Dinita, J. Thome ... 12 51
40-40 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	36-36 Escapula, D. Moreira ... 3 54	51 Dinita, J. Thome ... 12 51
41-41 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	37-37 Escapula, D. Moreira ... 3 54	52 Dinita, J. Thome ... 12 51
42-42 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	38-38 Escapula, D. Moreira ... 3 54	53 Dinita, J. Thome ... 12 51
43-43 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	39-39 Escapula, D. Moreira ... 3 54	54 Dinita, J. Thome ... 12 51
44-44 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	40-40 Escapula, D. Moreira ... 3 54	55 Dinita, J. Thome ... 12 51
45-45 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	41-41 Escapula, D. Moreira ... 3 54	56 Dinita, J. Thome ... 12 51
46-46 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	42-42 Escapula, D. Moreira ... 3 54	57 Dinita, J. Thome ... 12 51
47-47 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	43-43 Escapula, D. Moreira ... 3 54	58 Dinita, J. Thome ... 12 51
48-48 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	44-44 Escapula, D. Moreira ... 3 54	59 Dinita, J. Thome ... 12 51
49-49 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	45-45 Escapula, D. Moreira ... 3 54	60 Dinita, J. Thome ... 12 51
50-50 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	46-46 Escapula, D. Moreira ... 3 54	61 Dinita, J. Thome ... 12 51
51-51 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	47-47 Escapula, D. Moreira ... 3 54	62 Dinita, J. Thome ... 12 51
52-52 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	48-48 Escapula, D. Moreira ... 3 54	63 Dinita, J. Thome ... 12 51
53-53 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	49-49 Escapula, D. Moreira ... 3 54	64 Dinita, J. Thome ... 12 51
54-54 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	50-50 Escapula, D. Moreira ... 3 54	65 Dinita, J. Thome ... 12 51
55-55 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	51-51 Escapula, D. Moreira ... 3 54	66 Dinita, J. Thome ... 12 51
56-56 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	52-52 Escapula, D. Moreira ... 3 54	67 Dinita, J. Thome ... 12 51
57-57 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	53-53 Escapula, D. Moreira ... 3 54	68 Dinita, J. Thome ... 12 51
58-58 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	54-54 Escapula, D. Moreira ... 3 54	69 Dinita, J. Thome ... 12 51
59-59 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	55-55 Escapula, D. Moreira ... 3 54	70 Dinita, J. Thome ... 12 51
60-60 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	56-56 Escapula, D. Moreira ... 3 54	71 Dinita, J. Thome ... 12 51
61-61 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	57-57 Escapula, D. Moreira ... 3 54	72 Dinita, J. Thome ... 12 51
62-62 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	58-58 Escapula, D. Moreira ... 3 54	73 Dinita, J. Thome ... 12 51
63-63 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	59-59 Escapula, D. Moreira ... 3 54	74 Dinita, J. Thome ... 12 51
64-64 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	60-60 Escapula, D. Moreira ... 3 54	75 Dinita, J. Thome ... 12 51
65-65 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	61-61 Escapula, D. Moreira ... 3 54	76 Dinita, J. Thome ... 12 51
66-66 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	62-62 Escapula, D. Moreira ... 3 54	77 Dinita, J. Thome ... 12 51
67-67 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	63-63 Escapula, D. Moreira ... 3 54	78 Dinita, J. Thome ... 12 51
68-68 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	64-64 Escapula, D. Moreira ... 3 54	79 Dinita, J. Thome ... 12 51
69-69 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	65-65 Escapula, D. Moreira ... 3 54	80 Dinita, J. Thome ... 12 51
70-70 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	66-66 Escapula, D. Moreira ... 3 54	81 Dinita, J. Thome ... 12 51
71-71 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	67-67 Escapula, D. Moreira ... 3 54	82 Dinita, J. Thome ... 12 51
72-72 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	68-68 Escapula, D. Moreira ... 3 54	83 Dinita, J. Thome ... 12 51
73-73 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	69-69 Escapula, D. Moreira ... 3 54	84 Dinita, J. Thome ... 12 51
74-74 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	70-70 Escapula, D. Moreira ... 3 54	85 Dinita, J. Thome ... 12 51
75-75 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	71-71 Escapula, D. Moreira ... 3 54	86 Dinita, J. Thome ... 12 51
76-76 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	72-72 Escapula, D. Moreira ... 3 54	87 Dinita, J. Thome ... 12 51
77-77 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	73-73 Escapula, D. Moreira ... 3 54	88 Dinita, J. Thome ... 12 51
78-78 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	74-74 Escapula, D. Moreira ... 3 54	89 Dinita, J. Thome ... 12 51
79-79 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	75-75 Escapula, D. Moreira ... 3 54	90 Dinita, J. Thome ... 12 51
80-80 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	76-76 Escapula, D. Moreira ... 3 54	91 Dinita, J. Thome ... 12 51
81-81 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	77-77 Escapula, D. Moreira ... 3 54	92 Dinita, J. Thome ... 12 51
82-82 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	78-78 Escapula, D. Moreira ... 3 54	93 Dinita, J. Thome ... 12 51
83-83 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	79-79 Escapula, D. Moreira ... 3 54	94 Dinita, J. Thome ... 12 51
84-84 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	80-80 Escapula, D. Moreira ... 3 54	95 Dinita, J. Thome ... 12 51
85-85 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	81-81 Escapula, D. Moreira ... 3 54	96 Dinita, J. Thome ... 12 51
86-86 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	82-82 Escapula, D. Moreira ... 3 54	97 Dinita, J. Thome ... 12 51
87-87 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	83-83 Escapula, D. Moreira ... 3 54	98 Dinita, J. Thome ... 12 51
88-88 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	84-84 Escapula, D. Moreira ... 3 54	99 Dinita, J. Thome ... 12 51
89-89 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	85-85 Escapula, D. Moreira ... 3 54	100 Dinita, J. Thome ... 12 51
90-90 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	86-86 Escapula, D. Moreira ... 3 54	101 Dinita, J. Thome ... 12 51
91-91 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	87-87 Escapula, D. Moreira ... 3 54	102 Dinita, J. Thome ... 12 51
92-92 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	88-88 Escapula, D. Moreira ... 3 54	103 Dinita, J. Thome ... 12 51
93-93 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	89-89 Escapula, D. Moreira ... 3 54	104 Dinita, J. Thome ... 12 51
94-94 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	90-90 Escapula, D. Moreira ... 3 54	105 Dinita, J. Thome ... 12 51
95-95 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	91-91 Escapula, D. Moreira ... 3 54	106 Dinita, J. Thome ... 12 51
96-96 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	92-92 Escapula, D. Moreira ... 3 54	107 Dinita, J. Thome ... 12 51
97-97 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	93-93 Escapula, D. Moreira ... 3 54	108 Dinita, J. Thome ... 12 51
98-98 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	94-94 Escapula, D. Moreira ... 3 54	109 Dinita, J. Thome ... 12 51
99-99 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	95-95 Escapula, D. Moreira ... 3 54	110 Dinita, J. Thome ... 12 51
100-100 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	96-96 Escapula, D. Moreira ... 3 54	111 Dinita, J. Thome ... 12 51
101-101 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	97-97 Escapula, D. Moreira ... 3 54	112 Dinita, J. Thome ... 12 51
102-102 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	98-98 Escapula, D. Moreira ... 3 54	113 Dinita, J. Thome ... 12 51
103-103 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	99-99 Escapula, D. Moreira ... 3 54	114 Dinita, J. Thome ... 12 51
104-104 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	100-100 Escapula, D. Moreira ... 3 54	115 Dinita, J. Thome ... 12 51
105-105 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	101-101 Escapula, D. Moreira ... 3 54	116 Dinita, J. Thome ... 12 51
106-106 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	102-102 Escapula, D. Moreira ... 3 54	117 Dinita, J. Thome ... 12 51
107-107 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	103-103 Escapula, D. Moreira ... 3 54	118 Dinita, J. Thome ... 12 51
108-108 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	104-104 Escapula, D. Moreira ... 3 54	119 Dinita, J. Thome ... 12 51
109-109 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	105-105 Escapula, D. Moreira ... 3 54	120 Dinita, J. Thome ... 12 51
110-110 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	106-106 Escapula, D. Moreira ... 3 54	121 Dinita, J. Thome ... 12 51
111-111 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	107-107 Escapula, D. Moreira ... 3 54	122 Dinita, J. Thome ... 12 51
112-112 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	108-108 Escapula, D. Moreira ... 3 54	123 Dinita, J. Thome ... 12 51
113-113 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	109-109 Escapula, D. Moreira ... 3 54	124 Dinita, J. Thome ... 12 51
114-114 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	110-110 Escapula, D. Moreira ... 3 54	125 Dinita, J. Thome ... 12 51
115-115 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	111-111 Escapula, D. Moreira ... 3 54	126 Dinita, J. Thome ... 12 51
116-116 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	112-112 Escapula, D. Moreira ... 3 54	127 Dinita, J. Thome ... 12 51
117-117 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	113-113 Escapula, D. Moreira ... 3 54	128 Dinita, J. Thome ... 12 51
118-118 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	114-114 Escapula, D. Moreira ... 3 54	129 Dinita, J. Thome ... 12 51
119-119 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	115-115 Escapula, D. Moreira ... 3 54	130 Dinita, J. Thome ... 12 51
120-120 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	116-116 Escapula, D. Moreira ... 3 54	131 Dinita, J. Thome ... 12 51
121-121 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	117-117 Escapula, D. Moreira ... 3 54	132 Dinita, J. Thome ... 12 51
122-122 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	118-118 Escapula, D. Moreira ... 3 54	133 Dinita, J. Thome ... 12 51
123-123 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	119-119 Escapula, D. Moreira ... 3 54	134 Dinita, J. Thome ... 12 51
124-124 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	120-120 Escapula, D. Moreira ... 3 54	135 Dinita, J. Thome ... 12 51
125-125 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	121-121 Escapula, D. Moreira ... 3 54	136 Dinita, J. Thome ... 12 51
126-126 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	122-122 Escapula, D. Moreira ... 3 54	137 Dinita, J. Thome ... 12 51
127-127 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	123-123 Escapula, D. Moreira ... 3 54	138 Dinita, J. Thome ... 12 51
128-128 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	124-124 Escapula, D. Moreira ... 3 54	139 Dinita, J. Thome ... 12 51
129-129 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	125-125 Escapula, D. Moreira ... 3 54	140 Dinita, J. Thome ... 12 51
130-130 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	126-126 Escapula, D. Moreira ... 3 54	141 Dinita, J. Thome ... 12 51
131-131 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	127-127 Escapula, D. Moreira ... 3 54	142 Dinita, J. Thome ... 12 51
132-132 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	128-128 Escapula, D. Moreira ... 3 54	143 Dinita, J. Thome ... 12 51
133-133 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	129-129 Escapula, D. Moreira ... 3 54	144 Dinita, J. Thome ... 12 51
134-134 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	130-130 Escapula, D. Moreira ... 3 54	145 Dinita, J. Thome ... 12 51
135-135 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	131-131 Escapula, D. Moreira ... 3 54	146 Dinita, J. Thome ... 12 51
136-136 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	132-132 Escapula, D. Moreira ... 3 54	147 Dinita, J. Thome ... 12 51
137-137 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	133-133 Escapula, D. Moreira ... 3 54	148 Dinita, J. Thome ... 12 51
138-138 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	134-134 Escapula, D. Moreira ... 3 54	149 Dinita, J. Thome ... 12 51
139-139 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	135-135 Escapula, D. Moreira ... 3 54	150 Dinita, J. Thome ... 12 51
140-140 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	136-136 Escapula, D. Moreira ... 3 54	151 Dinita, J. Thome ... 12 51
141-141 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	137-137 Escapula, D. Moreira ... 3 54	152 Dinita, J. Thome ... 12 51
142-142 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	138-138 Escapula, D. Moreira ... 3 54	153 Dinita, J. Thome ... 12 51
143-143 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	139-139 Escapula, D. Moreira ... 3 54	154 Dinita, J. Thome ... 12 51
144-144 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	140-140 Escapula, D. Moreira ... 3 54	155 Dinita, J. Thome ... 12 51
145-145 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	141-141 Escapula, D. Moreira ... 3 54	156 Dinita, J. Thome ... 12 51
146-146 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	142-142 Escapula, D. Moreira ... 3 54	157 Dinita, J. Thome ... 12 51
147-147 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	143-143 Escapula, D. Moreira ... 3 54	158 Dinita, J. Thome ... 12 51
148-148 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	144-144 Escapula, D. Moreira ... 3 54	159 Dinita, J. Thome ... 12 51
149-149 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	145-145 Escapula, D. Moreira ... 3 54	160 Dinita, J. Thome ... 12 51
150-150 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	146-146 Escapula, D. Moreira ... 3 54	161 Dinita, J. Thome ... 12 51
151-151 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	147-147 Escapula, D. Moreira ... 3 54	162 Dinita, J. Thome ... 12 51
152-152 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	148-148 Escapula, D. Moreira ... 3 54	163 Dinita, J. Thome ... 12 51
153-153 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	149-149 Escapula, D. Moreira ... 3 54	164 Dinita, J. Thome ... 12 51
154-154 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	150-150 Escapula, D. Moreira ... 3 54	165 Dinita, J. Thome ... 12 51
155-155 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	151-151 Escapula, D. Moreira ... 3 54	166 Dinita, J. Thome ... 12 51
156-156 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	152-152 Escapula, D. Moreira ... 3 54	167 Dinita, J. Thome ... 12 51
157-157 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	153-153 Escapula, D. Moreira ... 3 54	168 Dinita, J. Thome ... 12 51
158-158 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	154-154 Escapula, D. Moreira ... 3 54	169 Dinita, J. Thome ... 12 51
159-159 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	155-155 Escapula, D. Moreira ... 3 54	170 Dinita, J. Thome ... 12 51
160-160 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	156-156 Escapula, D. Moreira ... 3 54	171 Dinita, J. Thome ... 12 51
161-161 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	157-157 Escapula, D. Moreira ... 3 54	172 Dinita, J. Thome ... 12 51
162-162 Dux, F. O. Duarte ... 10 00	158-158 Escapula, D. Moreira ... 3 54	173 Dinita, J. Thome ... 12 51
163-163 D		

Concorda a Empresa S. Luiz Durão em Pagar os 35 Por Cento de Aumento

ANO X — Rio de Janeiro, terça-feira, 6 de Agosto de 1957 — N. 2.181



TODA A FÁBRICA PAROU



JOÃO SILVINO DE BARROS era um simples operário, um homem de bem, bastante estimado pelos seus companheiros de trabalho da fábrica de tecidos São Luiz Durão. Nasceu no norte, onde deixava a família, e veio para o Sul ganhar os meios para mantê-la, como fazem muitos outros trabalhadores. Por isto, quando correu na fábrica a notícia de que ele havia caído de uma escada e morrido, em serviço, geral contensão se apoderou de todos os seus companheiros. Estes decidiram, então, prestar ao amigo e companheiro de trabalho, uma derradeira e sincera homenagem. Resolveram que toda a fábrica iria ao ar no sábado à tarde. E comunicaram ao diretor da empresa, major Newton Santos, que concordou na paralisação das atividades. E assim, centenas de têxteis, numa comovente homenagem, a acompanharam o corpo de João Silvino de Barros ao Cemitério da Caju. A foto acima foi tirada à porta do cemitério.

É justa a campanha dos têxteis, diz sr. João Goulart — Coronadas a rainha e as princesas dos trabalhadores em tecidos — Entre as personalidades presentes à festa, o representante do general Teixeira Lott

Constituiu um grande sucesso a festa de aniversário e coroação da Rainha e Princesas dos Trabalhadores Têxteis do Distrito Federal. O sr. João Goulart, que presidiu a solenidade, foi também convidado a proceder à coroação. A nova soberana e princesas dos têxteis são as srts. Regina Stella R. Lima, da Fábrica São Luiz Durão; Glória Ferreira primeira princesa, da fábrica Confiança e Maria Helena, segunda princesa, da fábrica Nova América. Todas as concorrentes receberam valiosos prêmios, oferecidos pelo Departamento de Recreação e Cultura do Sindicato. A primeira colocada, srta. Regina Stella, recebeu uma máquina de costura. Enaltecendo os 40 anos de gloriosa existência do Sindicato dos Têxteis, falaram os sr. Nelson Rustico, presidente do Sindicato dos Têxteis de São

ZONAS ELEITORAIS NO DISTRITO FEDERAL

ZONA	ENDEREÇO	TELEFONE
1ª	Rua 1ª de Março, 42	23-3975
2ª	Rua 1ª de Março, 42	23-3975
3ª	Av. Franklin Roosevelt, 146 — 9º	32-4831
4ª	Rua São Clemente, 258	Não tem
5ª	Rua Min. Viveiros de Castro, 154	57-7100
6ª	Rua Comte. Cordeiro de Farias, 18	28-5066
7ª	Rua Desembargador Isidoro, 144	34-3299
8ª	Rua 24 de Maio, 1.313	49-0225
9ª	Rua Mariz e Barros, 147	94-0360
10ª	Rua 1ª de Março, 42	23-3975
11ª	Av. Presidente Vargas, 592	13-2348
12ª	Rua Carvalho de Souza, 274	Não tem
13ª	Av. Presidente Vargas, 592	13-2301
14ª	Av. Presidente Vargas, 592	43-4090
15ª	Av. Presidente Vargas, 592	13-3061

IMPORTANTE: De acordo com a Lei Eleitoral em vigor, os títulos usados anteriormente perderam sua validade. Assim sendo, todos os cidadãos maiores de 18 anos deverão procurar as Zonas Eleitorais correspondentes à sua residência para se alistarem como eleitores.

NEM SEMPRE O DINHEIRO TRAZ A FELICIDADE...

Confusão em torno do premiado do «Sweepstake» pois em Realengo existem dois João Gonçalves Neto — «Vou fazer o que não consegui durante toda a vida e descansar na paz de Deus», diz o novo rico

O pacato subúrbio de Realengo viveu, ontem, um de seus mais movimentados dias com a notícia de que um de seus moradores seria o feliz do «Sweepstake». Uma pequena confusão, como sempre, não faltou para tornar o ambiente ainda mais agitado. Verdadeira onda de repórteres e fotógrafos tomou de assalto uma casinha, a de nº 2, do prédio da Estação de Realengo.

ERA O JOÃO, MAS NÃO O FELIZARDO

João Gonçalves Neto, é o nome do felizarado. Acontece, porém, que naquele subúrbio existem dois cidadãos com este nome. Al, então, gerou-se a confusão. A casa 2 do prédio da estação foi visitada durante todo o dia. Os boatos corriam de boca em boca: «Seu João, o aposentado, tirou 20 milhões na corrida de cavalos!»

DESABAFO

Já era noite quando a reportagem de IMPRENSA POPULAR chegou à casa do sr. João Gonçalves Neto. Sua esposa, d. Caecília, nos veio receber. Estávamos defronte da nova milionária?

— Não, «seus repórteres, não foi meu marido que tirou o

prêmio. O João Gonçalves Neto, deve ser outro... E de fato, o felizarado era outro. Chama-se, também, João Gonçalves Neto mora também em Realengo.

Dona Caecília, como num desabafo, exclamou para o repórter: — Não somos nós os premiados, pois nem compramos o bilhete... mas afinal de contas nem sempre o dinheiro traz felicidade...

NOVO RICO

O sr. João G. Neto, que jogou acertar o «Sweepstake», não foi encontrado em sua residência. O novo rico parece que saiu muito cedo de casa para receber a «gaita» e ainda não havia voltado. Um dos seus vizinhos, sr. Antônio Oliveira, disse que João, antes de sair lhe disse:

— Vou fazer com esse dinheiro, o que não consegui durante toda a minha vida: dar um pouco mais de conforto à minha família e descansar na paz de Deus...

«TRIBUNA DE TRÊS RIOS»

Acaba-se em circulação, no Município fluminense de Três Rios, o semanário «Tribuna de Três Rios», de orientação trabalhista e que obteve a direção do sr. Moisés Gomes Barreto de Moraes.

O novo hebdomadário apresenta farto material de interesse local, numa boa apresentação gráfica.



«Nem sempre o dinheiro traz felicidade» — disse d. Caecília ao repórter, senhora de João Gonçalves Neto (o que não foi o premiado)

Até um Posto da COFAP Vendia Acima do Preço!

Multada uma padaria em 33 mil cruzeiros e uma farmácia em 10 mil — Dois dias de trabalho e cerca de cem estabelecimentos autuados — Até a Rádio Patrulha teve de entrar em ação — Os comerciantes queriam «esconder o jogo» e estorvar o exame das suas casas

A Padaria e Confeitaria Sublime, estabelecida a Av. Cidreira, 1.202, foi autuada, no último dia 3, em multa menor de 23 mil cruzeiros de multa. Os agentes do Departamento de Fiscalização da COFAP foram recebidos pelo proprietário do estabelecimento, sr. Alfredo Pinto, que, entretanto, pôs resistência ao trabalho das autoridades, tendo sido solicitada a presença de uma guarnição da Rádio Patrulha.

Finalmente, após o competente exame da casa, foi constatado que muitas mercadorias estavam sendo vendidas com seus preços majorados, além de outras fraudes.

Diante disso, o presidente da COFAP aplicou ao comerciante faltoso duas multas (treze e vinte mil cruzeiros, respectivamente) por má conduta, estorvo à ação dos fiscais, fraude e sonegação de documentos.

Acontecimento idêntico ocorreu também na Drogaria Princesa, em Ipanema, cujo proprietário, Luiz Corso, resistiu ao exame do seu estabelecimento, tornando necessária a presença de uma RP.

Finalmente o infrator foi dominado, sendo verificado que a drogaria vendia produtos sem etiquetagem de preço. Por essa razão e pelo es-

torvo que opôs às autoridades, foi-lhe aplicada a multa de dez mil cruzeiros. Aliás, na s últimas 48 horas, os fiscais da COFAP andaram ativas, punindo irregularidades nos mais diferentes estabelecimentos, desde cine-

mas a farmácias, bares, carnes, mercearias (inclusive um posto revendedor da COFAP), restaurantes e padarias, sendo estas em maior número.

No total, foram aproximadamente cem as multas aplicadas.



Aspecto de uma das reuniões da Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia, tendo-se na presidência o professor Octávio Rodrigues Lima, Catedrático da Universidade do Brasil

V CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA: Especialistas de todo o Brasil Reunir-se-ão em Outubro no Rio

Deverá ser realizado nos dias 14 a 17 de outubro, nesta Capital, o V Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia, quando terão oportunidade de debater diferentes temas, renovados especialistas brasileiros e estrangeiros. A organização do importante encontro está a cargo da Sociedade Brasileira de Ginecologia e a comissão organizadora é constituída pelo presidente, Professor Octávio Ro-

drigues Lima e ainda os drs. Alvaro de Aquino Salles, Walter Rodrigues e Mário Kuntz.

TEMA OFICIAL DO CONGRESSO No tema oficial procurou-se reunir o interesse de parturientes e ginecologistas sobre a questão das «GINECOTATIAS DE CAUSA OBSTETRICAL», que, além de seu valor científico, tem também alta relevância de caráter social. Deverá ser encorada, principalmente a profilaxia de determinadas enfermidades, que tantas vezes torna inválidas as mulheres, sacrificadas em sua saúde futura por descuidos na assistência da gravidez e do parto.

COMISSÕES E MESA-REDONDA Já foram designadas diversas comissões para relatar os diferentes capítulos do tema oficial do Congresso, devendo ainda serem realizadas diversas mesas-redondas sobre variados assuntos de interesse das congressistas. Consta ainda do congresso di-

versas outras realizações tais como: exposição científica e comercial, exibição de filmes técnicos e um variado programa social.

ADESOES

A comissão organizadora espera merecer a colaboração de todos os especialistas brasileiros para que o congresso mantenha o nível alcançado nos outros. As adesões poderão ser enviadas para a Rua das Laranjeiras, 180 (Maternidade Escola), sede provisória da secretaria do congresso.

hoje, às 20 horas, líderes marítimos, portuários e ferroviários tomarão parte no programa «Forum de Debates», irradiado pela Rádio Solimões, de Nova Iguaçu, (1520 kHz-xylo). Estará em debate a transformação das autarquias governamentais em sociedades de economia mistas.

Deve o Estado Fomentar a Produção

Consumidores e produtores são os elementos mais vulneráveis nas crises econômicas — Beneficiados os intermediários que devem ser reduzidos — Declarações do secretário geral do Conselho Coordenador de Abastecimento coronel Walter Santos

Declarações foram prestadas pelo Coronel Walter Santos, secretário geral do Conselho



Coronel Walter Santos

abastecimento. Inicialmente declarou o coronel Walter que, num regime de livre economia e em período de estabilização econômica, esse processo de regulação e ajustamento se verifica, em grande parte, automaticamente, através da competição dos vários grupos em jogo, mas que é indispensável a intervenção do governo na regulamentação do sistema, atuando o poder público, como agente acelerador supletivo ou repressor das deficiências ou irregularidades que venham a ocorrer na iniciativa privada.

CABE AO ESTADO FOMENTAR A PRODUÇÃO

Além de outras considerações, declarou o secretário geral do Conselho Coordenador de Abastecimento, que cabe ao Estado facilitar o progresso e restabelecer o equilíbrio entre todos os setores, fomentando a produção agrícola, eliminando a especulação e o desperdício, regularizando o transporte, incentivando a ampliação da rede de escoamento, fracionamento e distribuição de alimentos.

AGUDAS AS CONTRADIÇÕES

Prosseguindo em suas declarações, o coronel Walter Santos acentua que considera ainda mais necessária a intervenção do Estado nos períodos de crise econômica e social, sobretudo em regiões

subdesenvolvidas. E acrescentou: — Nestas circunstâncias anormais se aguçam conflitos e interesses entre produtores, industriais, comerciantes, exportadores, etc., conflitos esses que se ampliam nas disputas regionais e cujas repercussões se refletem prejudicialmente, quase sempre, sobre os produtores e os consumidores que constituem os elementos mais vulneráveis da luta.

COMETE TAMBÉM AO ESTADO

Comete também ao Estado, declarou o coronel Walter, tornar as relações entre produtores e consumidores mais diretas quanto possível (pela redução do número de intermediários ao mínimo necessário à comercialização, regularizar os preços e a comercialização adequada, o desenvolvimento do comércio e da indústria e o seu funcionamento normal).

I EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA E INDUSTRIAL DE ITAGUAI

Grande interesse vem despertando nos meios econômicos fluminenses a I Exposição Agropecuária e Industrial de Itaguaí, inaugurada no dia 1º de setembro próximo. Será essa a primeira oportunidade para que os criadores, agricultores e industriais itaguaienses e da região circunvizinha demonstrem, de modo objetivo e eloquente, o grau de pujança que atingiu a sua produção.

EM SETEMBRO, NO MUNICIPAL ARTISTAS DO «BALLET» RUSSO

Um grupo de nove bailarinos do famoso Teatro Bolshoi, de Moscou, possivelmente até os últimos dias de setembro se apresentará no Teatro Municipal.

Os integrantes do «ballet» incluem, uma excursão pelos principais centros da América do Sul, onde estarão ainda na primeira semana de apresentações em Buenos Aires, quinze dias depois.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

ALHO NA QUARTA CATEGORIA

O Conselho Coordenador do Abastecimento deliberou, juntamente com a SUMOC, a reclassificação do alho, da 3ª categoria para a 4ª, a fim de possibilitar a redução do preço, uma vez que a sua primitiva classificação tornava proibitivo o consumo dessa especiaria.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.

Podemos informar que a excursão do ballet russo será empreendida pelo sr. Dante Vigliani, que apresentará a Ópera de Pequim ao público brasileiro. O número de espetáculos ainda não está, porém, estabelecido, aguardando os promotores da temporada a satisfação das exigências diplomáticas para então encorrear a programação definitiva.

A vinda, ao Brasil dos bailarinos da União Soviética está sendo apontada por destacada personalidade do governo e por conhecidos intelectuais e artistas, esperando-se, assim, que logo estejam efetuadas. Todas as tentativas que o Ministério das Relações Exteriores, tradicionalmente, opõe à entrada de embaiadores culturais em nosso país.

O grupo visitante representa o próprio ballet clássico da URSS e não a tropa de dançarinos folclóricos que ficou de vir ao Brasil no início do ano, mas que voltou a Moscou, após exibir-se no Festival de Paris.

Entretanto, o protagonismo temporário do nosso país não está assegurado, dependendo da vinda dos mesmos bailarinos soviéticos da concessão de vistos nos seus passaportes, pela nossa representação diplomática na Argentina.



Helvetius West

COMO AS CRIANÇAS VÊEM O CASAMENTO?

Crianças de diversos países do mundo — França, Espanha, Alemanha, Holanda, Suíça, Índia, etc. — participam de uma exposição de desenhos infantis que, em combinação com a UNESCO, a entidade que promoverá a referida exposição promoverá o envio dos quadros a diversas partes. No «clique», um dos trabalhos exibidos na Biblioteca Internacional de Jovens, de Amsterdã.